

Perfil da População e Agricultura na Arquidiocese de Teresina-PI

República Federativa do Brasil

Fernando Henrique Cardoso
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Marcus Vinicius Pratini de Moraes
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

Conselho de Administração

Márcio Fortes de Almeida
Presidente

Alberto Duque Portugal
Vice-Presidente

Dietrich Gerhard Quast
José Honório Accarini
Sérgio Fausto
Urbano Campos Ribeiral
Membros

Diretoria-Executiva da Embrapa

Alberto Duque Portugal
Diretor-Presidente

Bonifácio Hideyuki Nakasu
Dante Daniel Giacomelli Scolari
José Roberto Rodrigues Peres
Diretores Executivos

Embrapa Monitoramento por Satélite

Ademar Ribeiro Romero
Chefe-Geral

Luís Gonzaga Alves de Souza
Chefe-Adjunto de Administração

Ivo Pierozzi Júnior
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Evaristo Eduardo de Miranda
Supervisor da Área de Comunicação e Negócios



ISSN 0103-78110
Fevereiro, 2002

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Monitoramento por Satélite
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

Documentos 19

Perfil da População e Agricultura na Arquidiocese de Teresina-PI

Evaristo Eduardo de Miranda

Alex de Souza Rossi

Edmárcio Thomaz Henrique Pinheiro dos Santos

Campinas, SP
2002

Embrapa Monitoramento por Satélite. Documentos, 3

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Monitoramento por Satélite

Av. Dr. Júlio Soares de Arruda, 803 - Parque São Quirino

CEP 13088-300 Campinas-SP-BRASIL

Caixa Postal 491, CEP 13001-970

Fone: (19) 3256-6030

Fax: (19) 3254-1100

sac@cnpm.embrapa.br

<http://www.cnpm.embrapa.br>

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Ivo Pierozzi Júnior*

Membros: *Ana Lúcia Filardi, Graziella Galinari, Luciane Dourado,
Maria de Cleófas Faggion Alencar e Mateus Batistella*

Secretária: *Shirley Soares da Silva*

Equipe Editorial

Coordenação: *Evaristo Eduardo de Miranda*

Revisores do texto: *Ivo Pierozzi Júnior, Mateus Batistella e Maria de Cleófas Faggion Alencar*

Normalização bibliográfica: *Maria de Cleófas Faggion Alencar e Mateus Batistella*

Diagramação e editoração eletrônica: *Shirley Soares da Silva*

1ª edição

1ª impressão (2002): 30 exemplares

Fotos: Arquivo da Unidade

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

MIRANDA, Evaristo Eduardo de.

Perfil da população e agricultura na Arquidiocese de Teresina-PI / Evaristo Eduardo de Miranda, Alex de Souza Rossi, Edmárcio Thomaz Henrique Pinheiro dos Santos. – Campinas : Embrapa Monitoramento por Satélite, 2002.

61 p.: il., mapas color. (Embrapa Monitoramento por Satélite. Documentos, 3).

1. Diagnóstico agro-sócio-econômico – Arquidiocese de Teresina-PI.
2. Monitoramento por satélite – Arquidiocese de Teresina-PI. I. Embrapa. Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento por Satélite (Campinas-SP). II. Título.
III. Série.

CDD 630.72

© Embrapa Monitoramento por Satélite, Fevereiro 2002

Autores

Evaristo Eduardo de Miranda

Agrônomo, doutor em Ecologia pela Université des Sciences et Techniques du Languedoc (Montpellier-Freança) e pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite

miranda@cnpm.embrapa.br

Alex de Souza Rossi

Economista, mestrando em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente pela UNICAMP e estagiário da Embrapa Monitoramento por Satélite

alex.rossi@terra.com.br

Edmárcio Thomaz Henrique Pinheiro dos Santos

Graduando em Tecnologia em Processamento de Dados pela FATEC-Americana e estagiário da Embrapa Monitoramento por Satélite

Sumário

INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA	10
Quanto a região analisada	10
Quanto a fonte de dados	10
Quanto a metodologia adotada	11
RESULTADOS E CONCLUSÕES	11
Histórico da Arquidiocese de Teresina	11
Histórico dos Bispos.....	11
O Arcebispo.....	12
Mapas.....	14
Arquidiocese de Teresina–PI	14
Divisão Municipal	15
Área Municipal.....	16
População	16
População Total.....	18
Proporção da População Urbana.....	18
Proporção da População Rural.....	20
Densidade Demográfica	21
Proporção da População entre 0 e 4 anos.....	22
Proporção da População entre 5 e 9 anos.....	23
Proporção da População entre 10 e 19 anos.....	24
Proporção da População entre 20 e 29 anos.....	25
Proporção da População entre 30 e 39 anos.....	26
Proporção da População entre 40 e 49 anos.....	27
Proporção da População entre 50 e 59 anos.....	28
Proporção da População maior que 60 anos.....	29
Taxa de Alfabetização da População Residente maior que 10 anos	30
Agropecuária	31
Número de Estabelecimentos Agropecuários.....	33
Área dos Estabelecimentos Agropecuários.....	34
Proporção dos Estabelecimentos Agropecuários menores que 10 ha	35
Proporção dos Estabelecimentos Agropecuários entre 10 e 100 ha.....	36
Proporção dos Estabelecimentos Agropecuários entre 100 e 500 ha.....	37
Proporção dos Estabelecimentos Agropecuários maiores que 500 ha	38
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários menores que 10 ha	39
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários entre 10 e 100 ha.....	40
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários entre 100 e 500 ha	41
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários maiores que 500 ha.....	42
Proporção dos Estabelecimentos Agropecuários com Terras Arrendadas.....	43
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Terras Arrendadas	44
Proporção dos Estabelecimentos Agropecuários com Terras Ocupadas.....	45
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Terras Ocupadas	46
Proporção dos Estabelecimentos Agropecuários com Terras em Parceria	47
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Terras em Parceria.....	48
Proporção dos Estabelecimentos Agropecuários com Terras Próprias	49
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Terras Próprias.....	50
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Lavoura Permanente	51
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Lavoura Temporária	52
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Lavoura Temporária em Descanso	53
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Matas e Florestas Artificiais.....	54
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Matas e Florestas Naturais	55
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Pastagens Naturais.....	56
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Pastagens Plantadas	57
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Terras Inaproveitáveis	58
Proporção da Área dos Estabelecimentos Agropecuários com Terras Produtivas não Utilizadas.....	59
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	60

Introdução

A missão do Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento por Satélite, unidade descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), é:

“Viabilizar soluções tecnológicas, competitivas e sustentáveis para o agronegócio, baseadas na utilização do monitoramento por satélite na agropecuária, com aplicações do sensoriamento remoto, geoprocessamento e tecnologias de informação, em benefício da sociedade. A Embrapa Monitoramento por Satélite está capacitada para atuar em todo o território nacional e suas atividades estão em conformidade com as diretrizes de Pesquisa & Desenvolvimento e de Transferência de Tecnologia preconizadas pelo PDE da Embrapa, com a Política Agrícola Nacional e com a Política Nacional de Desenvolvimento de Atividades Espaciais” (Embrapa, 2000).

O presente trabalho, nesse contexto, se enquadra nos objetivos sociais da Embrapa, a fim de proporcionar dados que sejam instrumentos de geração de políticas de desenvolvimento para o país, usando os recursos do sensoriamento remoto e geoprocessamento. Agindo assim, a unidade se mostra partícipe dos processos de construção do desenvolvimento da sociedade brasileira, contribuindo para o bem comum da mesma.

Nessa perspectiva e atendendo a demanda por um zoneamento da agricultura e população da região da Arquidiocese de Teresina, no estado do Piauí, através de seu arcebispo metropolitano, Dom Celso José Pinto da Silva, a Embrapa Monitoramento por Satélite concluiu o pequeno trabalho intitulado “Perfil da População e Agricultura na Arquidiocese de Teresina-PI”.

Através deste, podemos:

- resgatar a trajetória histórica resumidamente da criação da Arquidiocese de Teresina, bem como dos bispos que estiveram à frente de seu pastoreio. Para tanto, a consulta ao Anuário Católico do Brasil 2000 do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (CERIS), bem como a consulta à *home-page* da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), foram fundamentais;
- como objetivo principal do trabalho, através de consulta ao banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), podemos gerar mapas para as diferentes variáveis populacionais e agrícolas, possibilitando uma fonte de análise espacial dos dados resgatados.

Metodologia

Os passos metodológicos desenvolvidos neste projeto estão contidos na metodologia de zoneamento ecológico-econômico, exclusivamente aqui no que tange o zoneamento em seus aspectos populacional e agrícola. Partimos do pressuposto que o conhecimento e visualização espacial dos dados, possibilitam a contextualização, o conhecimento e entendimento da realidade social e econômica da região analisada, sendo, portanto (1) um instrumento de geração de políticas públicas e (2) um instrumento de estudo para o sistema educacional.

Quanto à região analisada

A região analisada, atendendo a demanda de Dom Celso José Pinto da Silva, arcebispo metropolitano de Teresina, foi a Arquidiocese de Teresina, no estado do Piauí, regional Nordeste 4 da CNBB, composta pelos municípios de Agricolândia, Água Branca, Amarante, Angical do Piauí, Aroazes, Arraial, Barra d'Alcântara, Barro Duro, Curalinhos, Demerval Lobão, Elesbão Veloso, Francinópolis, Francisco Ayres, Hugo Napoleão, Inhumas, Jardim do Mulato, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Lagoa do Sítio, Lagoinha do Piauí, Miguel Alves, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Novo Oriente do Piauí, Olho d'Água do Piauí, Palmeirais, Passagem Franca do Piauí, Pimenteiras, Prata do Piauí, Regeneração, Santa Cruz dos Milagres, Santo Antonio dos Milagres, São Félix do Piauí, São Gonçalo do Piauí, São Miguel da Baixa Grande, São Pedro do Piauí, Teresina, União, Valença do Piauí e Várzea Grande.

Quanto à fonte de dados

Tivemos dois grandes grupos de dados:

- os que dizem respeito ao histórico da Arquidiocese, subdividido em histórico da arquidiocese, histórico dos bispos e histórico do atual arcebispo. Para estes, a fonte dos dados foi o Anuário Católico do Brasil 2000, do CERIS, e a *home-page* da CNBB;
- os que tangem a espacialização dos dados populacionais e da agricultura através da geração de mapas. Estes podem ser subdivididos em três grupos: (i) os referentes à disposição geográfica da arquidiocese (localização, divisão municipal e área), (ii) os que compõem as variáveis populacionais e (iii) os que expressam as variáveis agrícolas. Aqui, a fonte de dados foi o banco de dados agregados IBGE, através do Censo Agropecuário de 1996 e do Censo Demográfico de 2000.

Quanto à metodologia adotada

A metodologia adotada neste trabalho foi a seguinte:

- pesquisa dos dados históricos da arquidiocese, dos bispos e do atual arcebispo;
- pesquisa dos dados de localização, população e agricultura junto ao banco de dados do IBGE;
- geração de um banco de dados numéricos para a região;
- espacialização dos dados através do uso do software de geoprocessamento "ArcView";
- geração de mapas para os dados de localização, população e agricultura para a região;
- gravação de um CD com o conteúdo da espacialização dos dados.

Resultados e Conclusões

Histórico da Arquidiocese de Teresina

A Diocese do Piauí foi criada a 20/2/1901 pela Bula "*Supremum Catholicam Ecclesiam*" do Papa Leão XIII, desmembrada da então Diocese de São Luís do Maranhão. A 16/12/1944, pela Bula "*Ad Dominici Gregis Bonum*" do Papa Pio XII, passou a denominar-se Diocese de Teresina. Paralelamente, nessa mesma ocasião, o papa cria as dioceses de Parnaíba e de Oeiras-Floriano. Em 9/8/1952, pela Bula "*Quaemadmodum Insignis*", do Papa Pio XII, foi elevada a Arquidiocese e Sede Metropolitana, formando a Província Eclesiástica do Piauí.

Situação Geográfica: Centro-Oeste Setentrional do Estado do Piauí.

Limites: Dioceses de Campo Maior-PI, Crateús-CE, Picos-PI, Oeiras-Floriano-PI e Caxias do Maranhão-MA.

Histórico dos Bispos

1º bispo: Dom Joaquim Antônio de Almeida
Governou a diocese de 27/3/1906 a 31/5/1911.

2º bispo: Dom Otaviano Pereira de Albuquerque
Governou a diocese de 2/4/1914 a 27/10/1922.

3º bispo e 1º arcebispo: Dom Severino Vieira de Melo
Governou a diocese/arquidiocese de 7/6/1923 a 27/5/1955, quando faleceu.

2º arcebispo: Dom Avelar Brandão Vilela
Governou a arquidiocese de 5/11/1955 a 30/5/1971.

3º arcebispo: Dom José Freire Falcão
Governou a arquidiocese de 25/11/1971 a 15/2/1984.

4º arcebispo: Dom Miguel Fenelon Câmara Filho
Governou a arquidiocese de 7/10/1984 a 21/2/2001.

Bispo Auxiliar: Dom JoséGonzález Alonso
Bispo Titular de Baliana e Auxiliar de Teresina-PI de 7/12/1994 a 20/6/2001.

5º arcebispo: Dom Celso José Pinto da Silva
Assumiu o governo arquidiocesano em 1/5/2001.

O Arcebispo

Nome: DOM CELSO JOSÉ PINTO DA SILVA

Lema de Vida Episcopal: "Para servir"

Brasão Episcopal:



Histórico

Nascimento: 29/10/1933, em Rio de Janeiro-RJ

Filiação: José Pinto da Silva e Rizza Soares Pinto da Silva

Ordenação Presbiteral: Roma-Itália, 14/3/1959

Nomeação Episcopal: Rio de Janeiro-RJ, 1/3/1978

Estudos

1º Grau: Ginásio José Bonifácio, Colégio II de Dezembro, Rio de Janeiro-RJ

2º Grau: Colégio II de Dezembro, Rio de Janeiro-RJ

Filosofia: Seminário Arquidiocesano São José (1951-1955)

Teologia: Pontifícia Universidade Gregoriana, Roma-Itália (1955-1959)

Atividades antes do episcopado:

- Professor e diretor do Seminário Maior e Menor da Arquidiocese do Rio de Janeiro (1960-1966);
- Assistente Diocesano e Vice Assistente Nacional do MFC (1966-1969); Subsecretário do SNALE-CNBB (1960-1970);
- Assessor do CEP (1970);
- Pároco da paróquia São Sebastião e Santa Cecília no Rio de Janeiro-RJ (1972-1978);
- Vigário episcopal do Vicariato Oeste da Arquidiocese do Rio de Janeiro-RJ (1972-1978).

Atividades como Bispo:

- Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro (1978-1998);
- Membro do CEP do Regional NE 3;
- Representante eleito da CNBB no Sínodo Episcopal de 1987;
- Representante eleito da CNBB na 4ª Conferência em Santo Domingo (1992);
- Presidente do Regional NE 3 (1991-1994).

Mapas

Arquidiocese de Teresina-PI

A arquidiocese de Teresina é uma faixa de terra localizada no Centro-Oeste Setentrional do Estado do Piauí, ao redor do município de Teresina, capital do estado (Figura 1). Seus limites são as dioceses de Campo Maior-PI, Crateús-CE, Picos-PI, Oeiras-Floriano-PI e Caxias do Maranhão-MA.

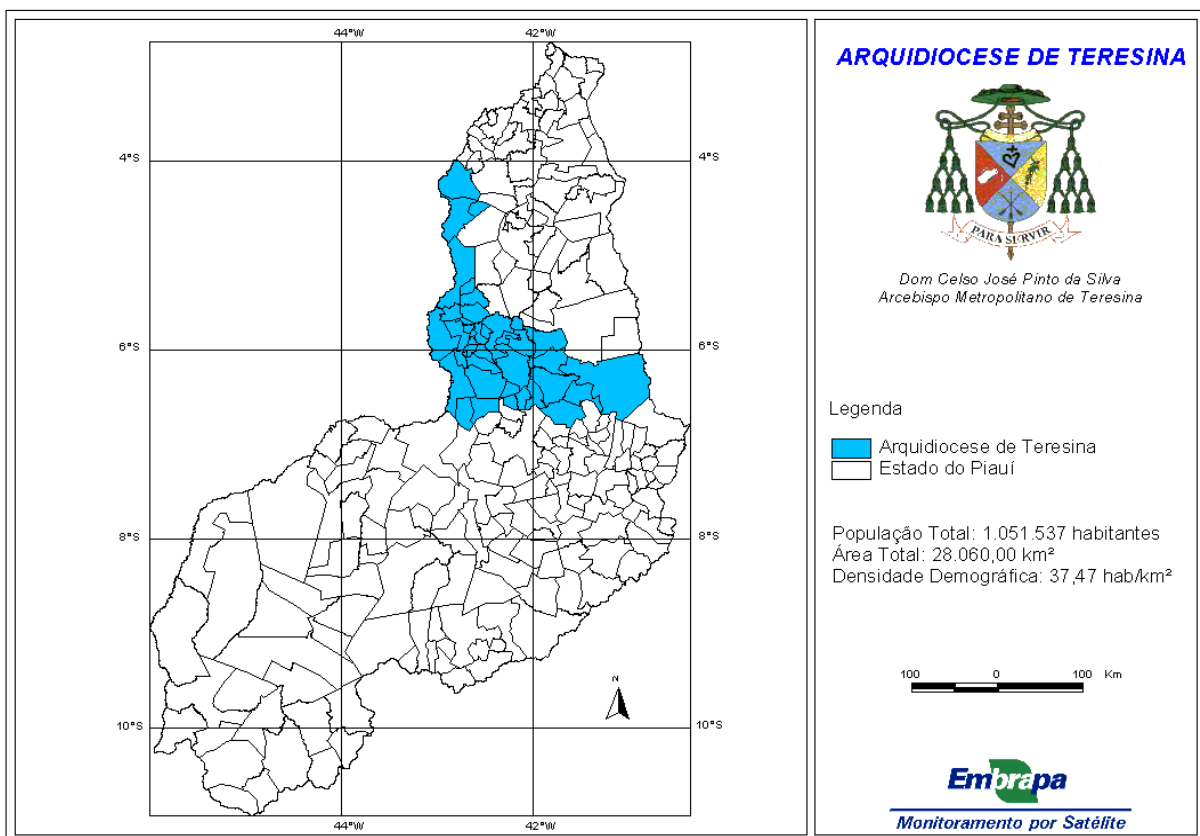


Fig. 1 – Mapa da localização da Arquidiocese de Teresina, no Estado do Piauí.

Divisão Municipal

A divisão municipal é formada por 40 municípios: Agricolândia, Água Branca, Amarante, Angical do Piauí, Aroazes, Arraial, Barra d´Alcântara, Barro Duro, Curralinhos, Demerval Lobão, Elesbão Veloso, Francinópolis, Francisco Ayres, Hugo Napoleão, Inhuma, Jardim do Mulato, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Lagoa do Sítio, Lagoinha do Piauí, Miguel Alves, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Novo Oriente do Piauí, Olho d´Água do Piauí, Palmeirais, Passagem Franca do Piauí, Pimenteiras, Prata do Piauí, Regeneração, Santa Cruz dos Milagres, Santo Antonio dos Milagres, São Félix do Piauí, São Gonçalo do Piauí, São Miguel da Baixa Grande, São Pedro do Piauí, Teresina, União, Valença do Piauí e Várzea Grande (Figura 2).

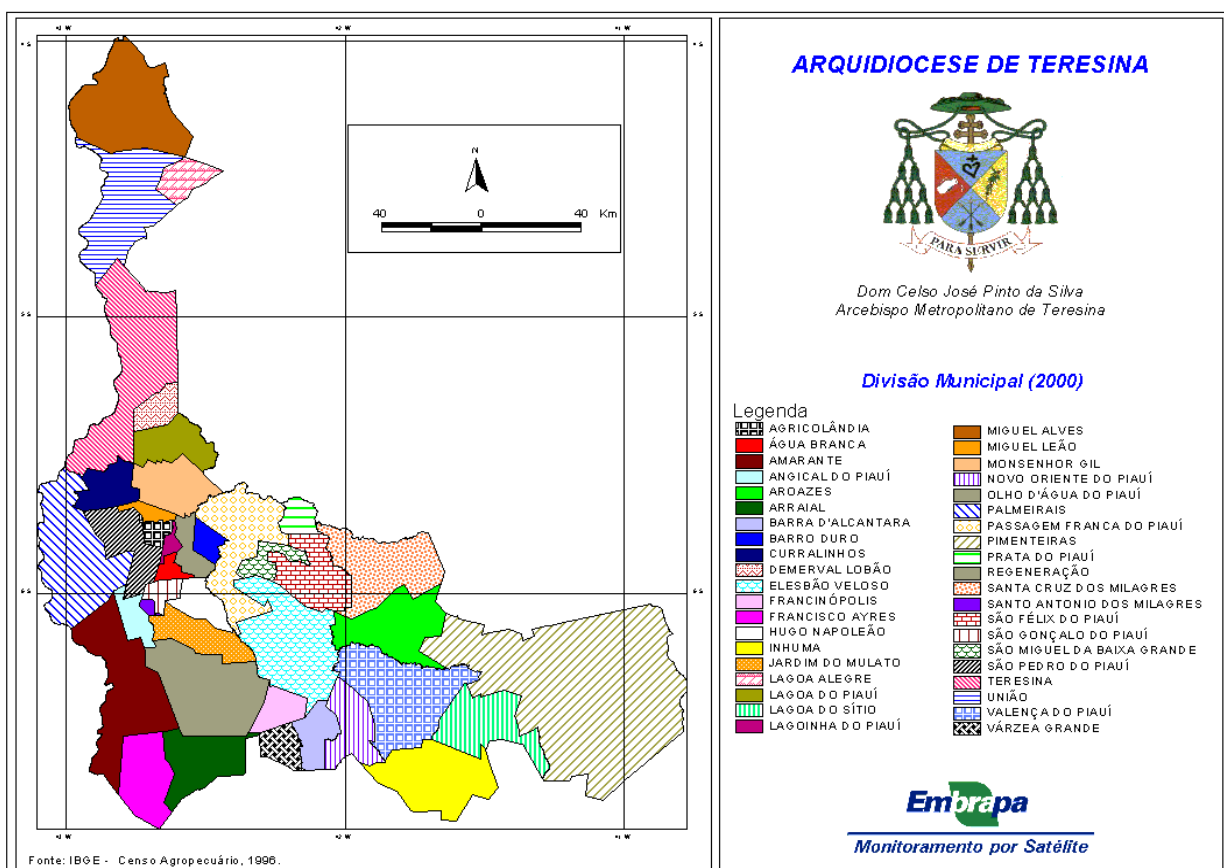


Fig. 2 – Mapa da divisão municipal da Arquidiocese de Teresina, no Estado do Piauí, no ano de 2000.

Área Municipal

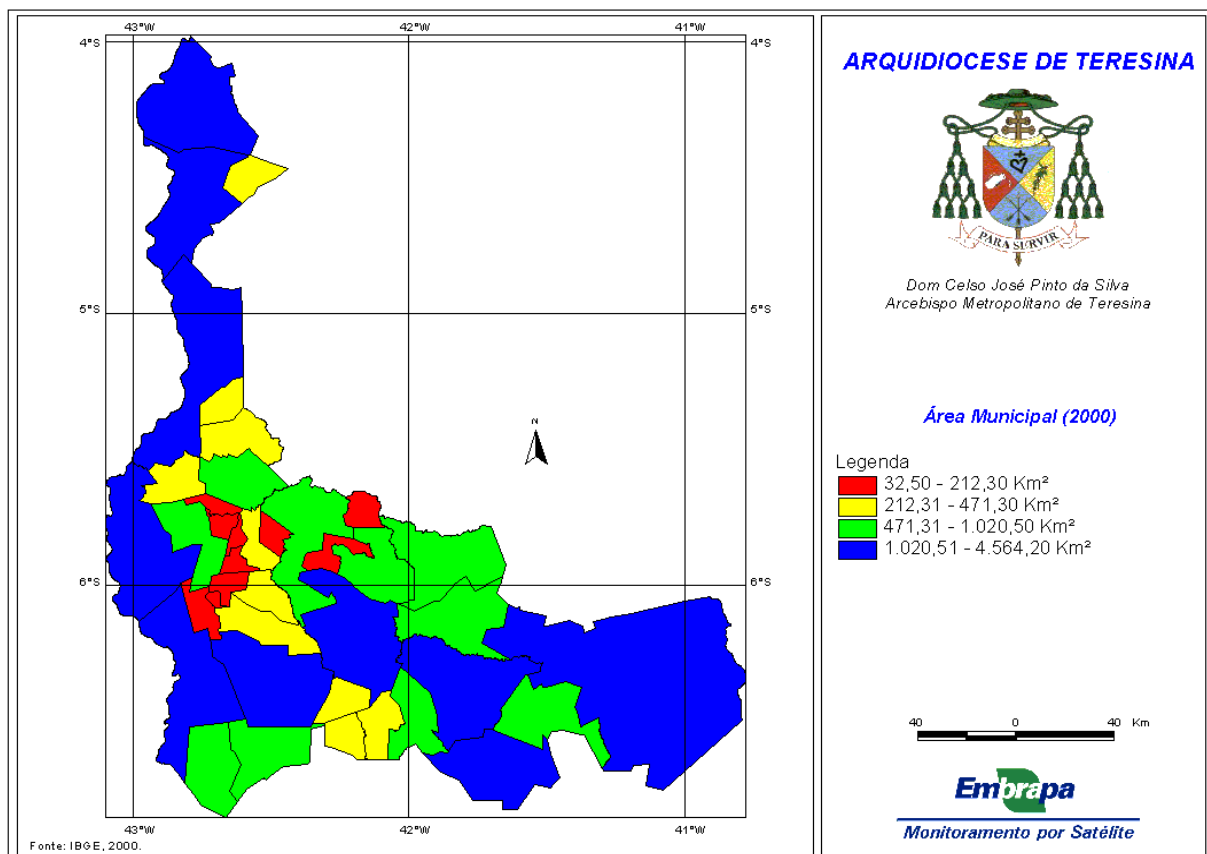


Fig. 3 – Mapa da área municipal da Arquidiocese de Teresina, no Estado do Piauí, no ano de 2000.

População

Para a espacialização dos dados de população, foram escolhidos os seguintes grupos de variáveis: população total e densidade demográfica, proporção da população rural e urbana, população por faixa etária e taxa de alfabetização.

Podemos notar que a arquidiocese de Teresina, apesar de extensa territorialmente, possui municípios com poucos habitantes. Através do mapa de população total, vemos que 95% dos municípios têm população menor que 30.000 habitantes. E, praticamente, 50% dos municípios têm menos de 5.000 habitantes. O município com maior população é Teresina, a capital do estado, com 715.360 habitantes e o de menor população é Miguel Leão, com 1.370 habitantes (Figura 4).

O extenso território de 28.060 km² e a população de 1.051.537 habitantes nos mostram uma densidade demográfica de 37,47 hab/km², alta em relação ao estado do Piauí (11,31), Nordeste (30,69) e Brasil (19,92) mas, baixa se comparada a estados do Sul e Sudeste do país, como podemos ver na tabela 1. Porém, se analisarmos os 50% dos municípios com menor densidade na arquidiocese, a densidade (como nos mostra a figura 7) não passa de 13,65 hab/km², ainda baixa em relação ao Brasil, Nordeste e próxima à média do estado do Piauí.

Tabela 1. Densidade demográfica da unidade territorial - 2000

Unidade	Área da unidade territorial (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Brasil	8514204,90	19,92
Norte	3852967,70	3,35
Nordeste	1553917,10	30,69
Sudeste	924573,80	78,20
Sul	576300,80	43,54
Centro-Oeste	1606445,50	7,23
Piauí	251311,50	11,31
Arquidiocese de Teresina	28060,00	37,47

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Quanto à distribuição da população entre o campo e a cidade (população rural e população urbana), temos grandes diferenças nessa mesma região. Ao passo que encontramos municípios com 94,70% de população urbana (Figura 5), temos também outros com 78,11% de população rural (Figura 6). Metade dos municípios possuem mais de 50% da população no campo e, a outra metade, mais de 50% da população, na cidade.

Ao analisarmos a distribuição da população pela faixa etária (Figuras 8 a 15), vemos a maior frequência da população entre 10 e 19 anos (Figura 10). A capital, Teresina, concentra uma grande parcela da população entre 20 a 29 anos (Figura 11), enquanto que, vemos nos municípios com maior proporção de população rural, a concentração da população entre 0 a 4 anos (Figura 8). Os municípios com maiores proporções de idosos, em relação aos demais, estão concentrados na região de São Félix do Piauí e Elesbão Veloso (Figuras 14 e 15).

Quando olhamos a taxa de alfabetização da população residente maior que 10 anos, notamos uma variação de 53 a 87%, dependendo do município. E, estão na região metropolitana de Teresina as maiores taxas de alfabetização dessa população (Figura 16).

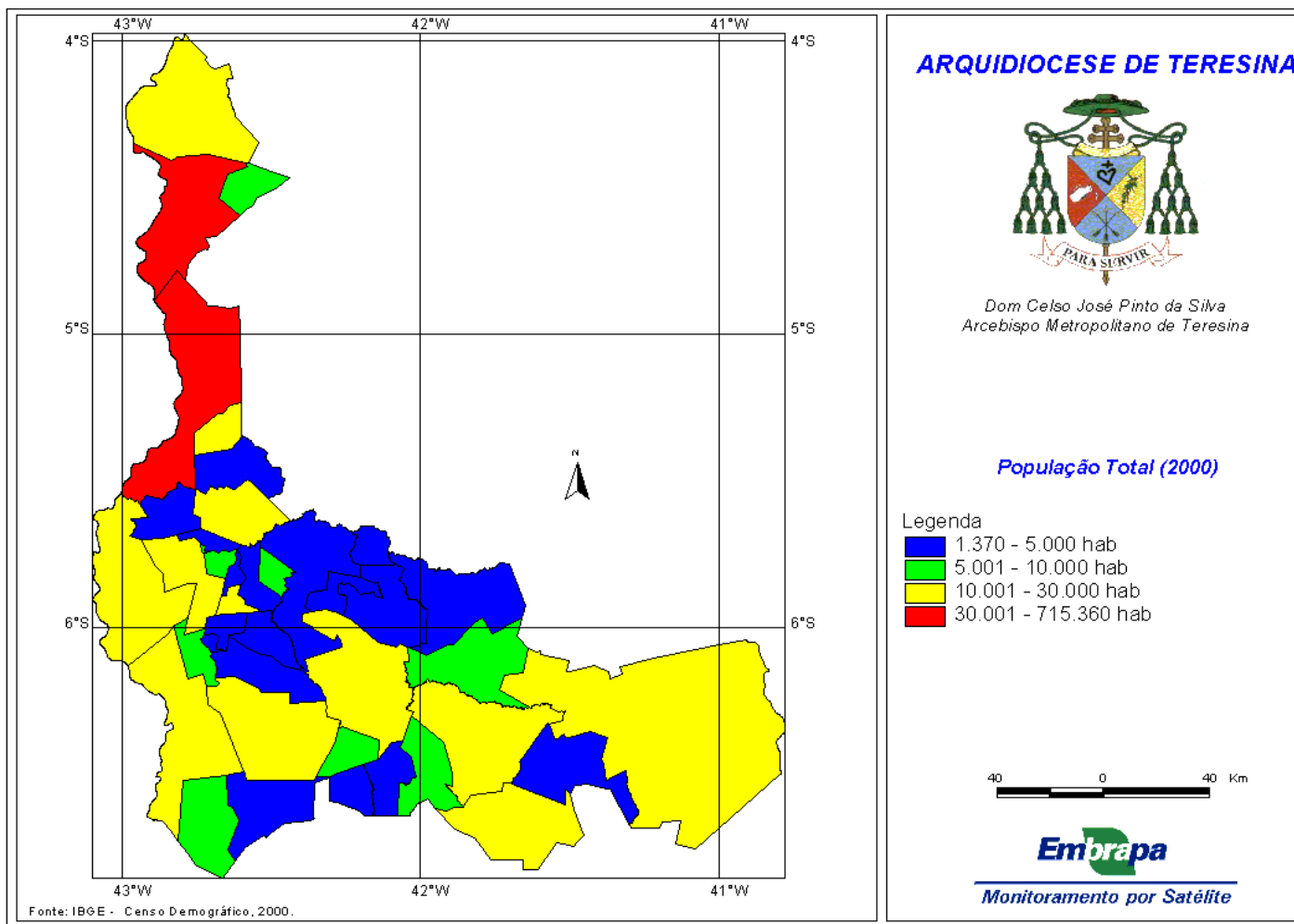


Fig. 4 – Mapa da população total, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, durante 2000.

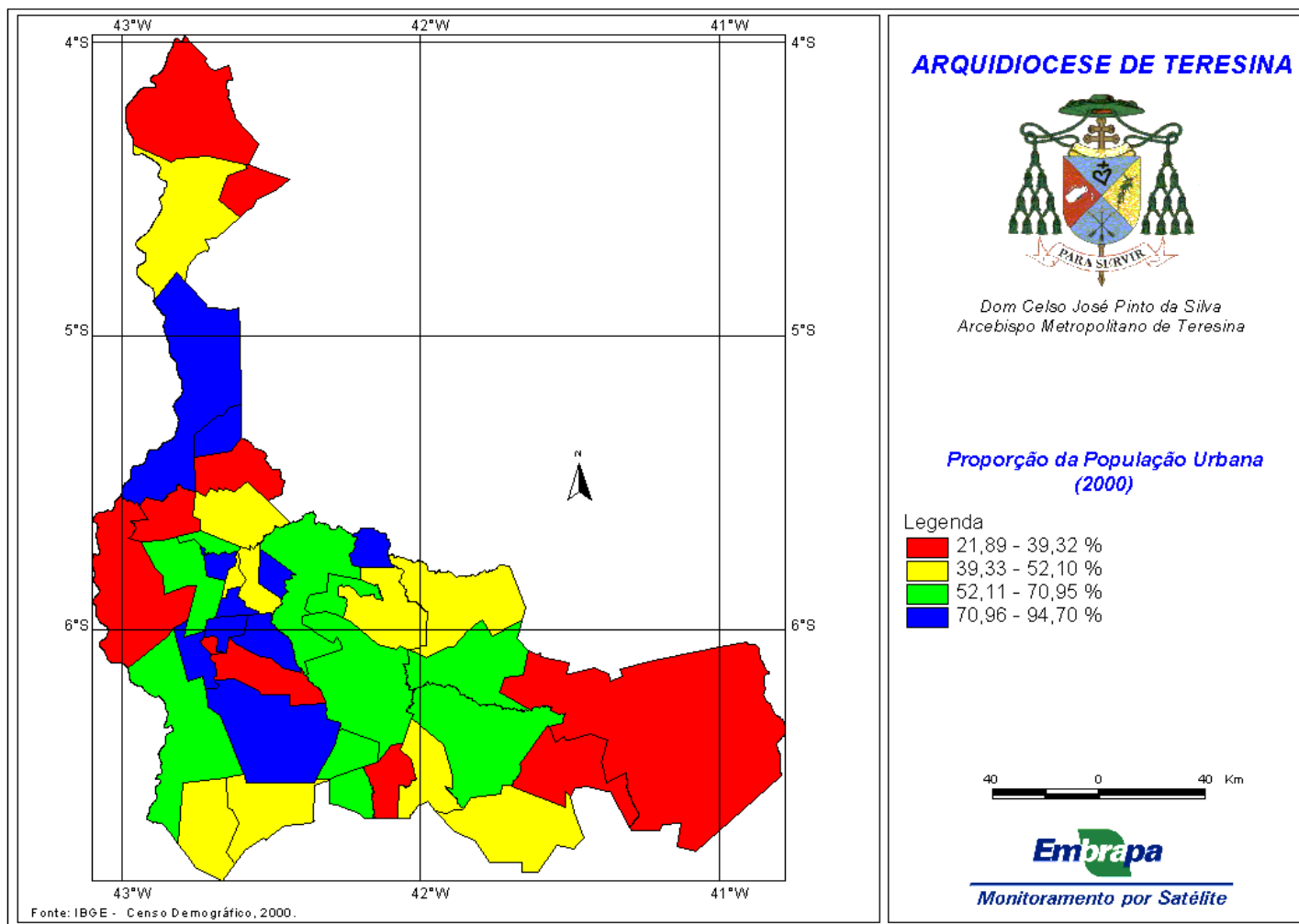


Fig. 5 – Mapa da proporção da população urbana, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

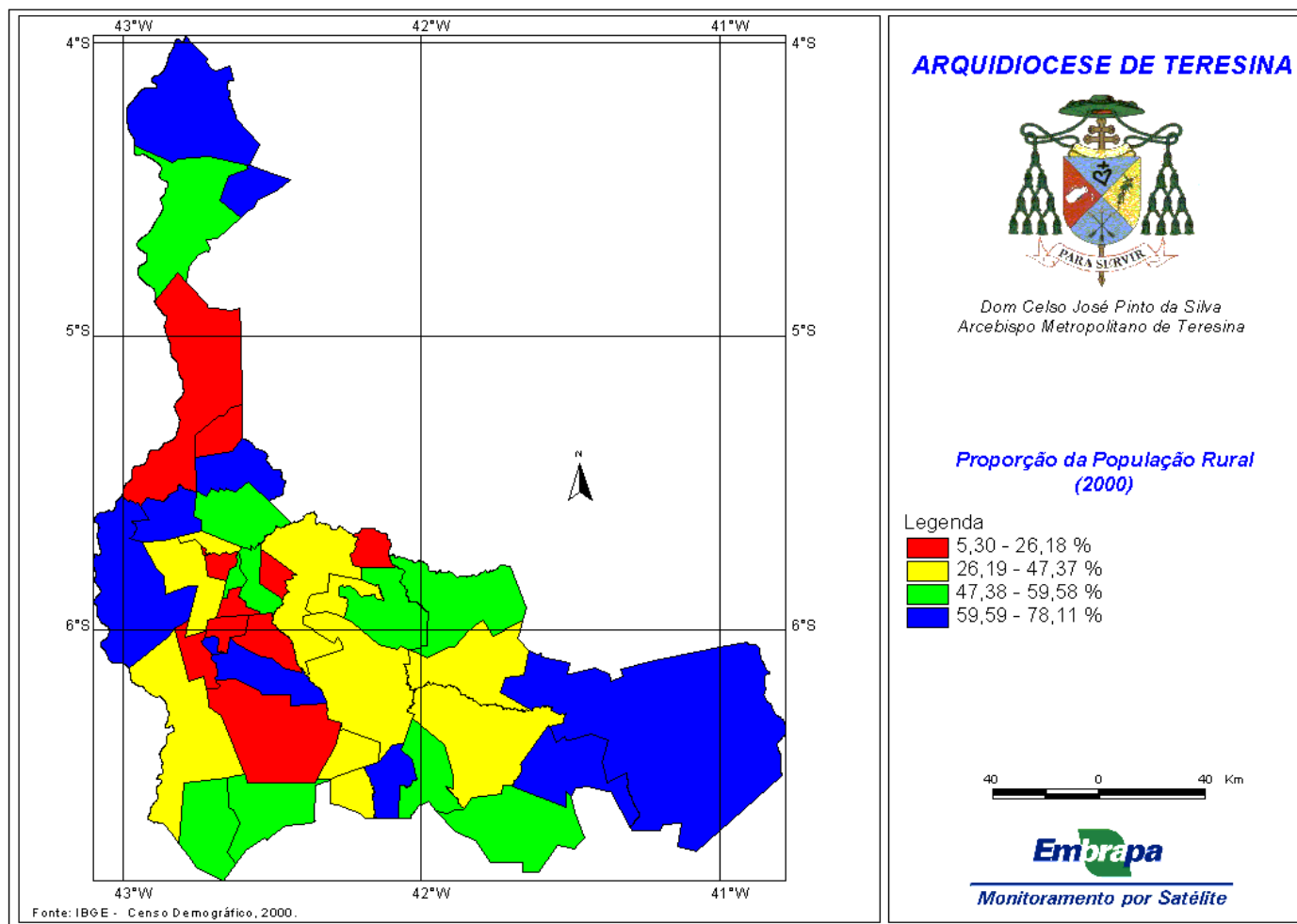


Fig. 6 – Mapa da proporção da população rural, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

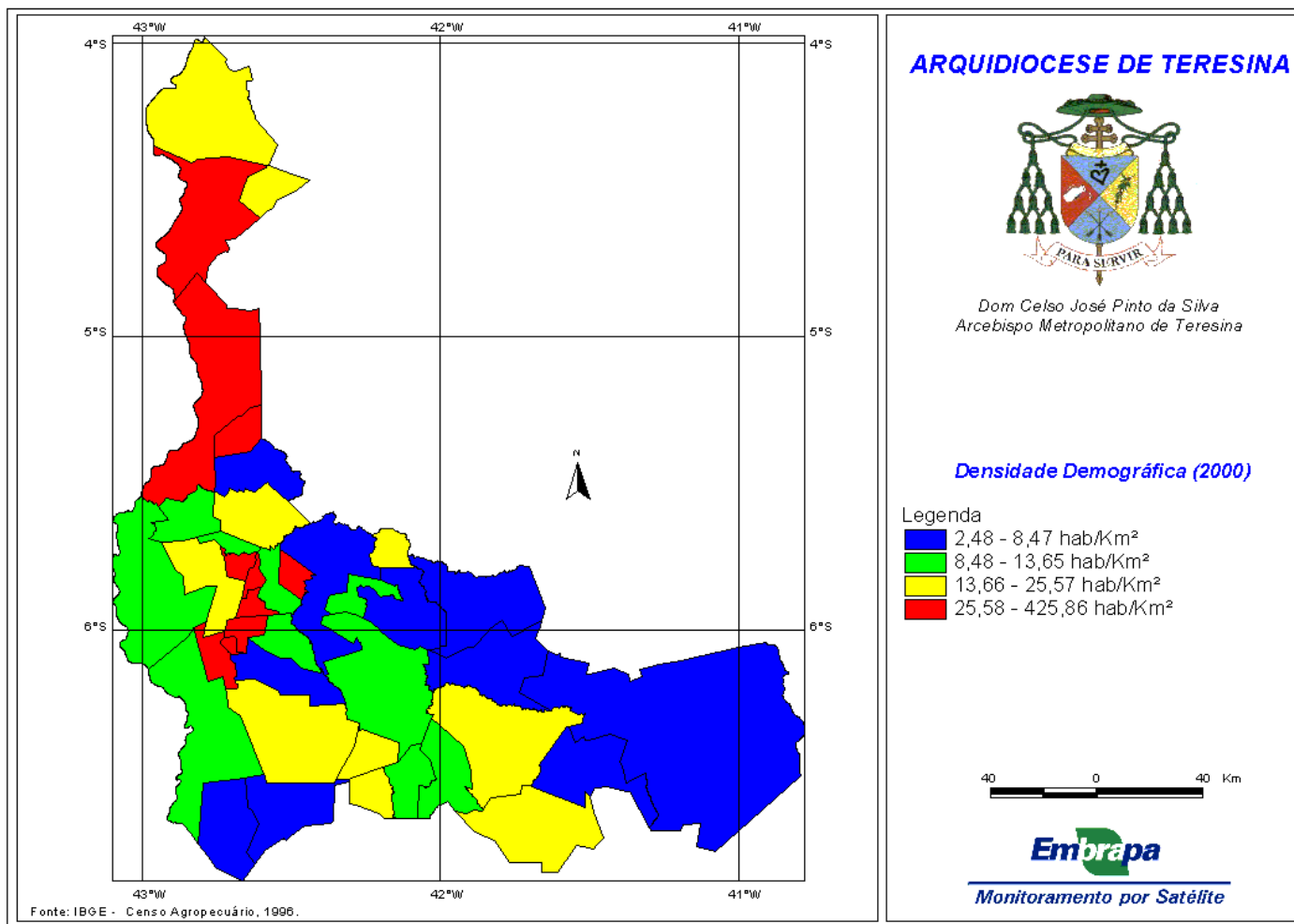


Fig. 7 – Mapa da densidade demográfica, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

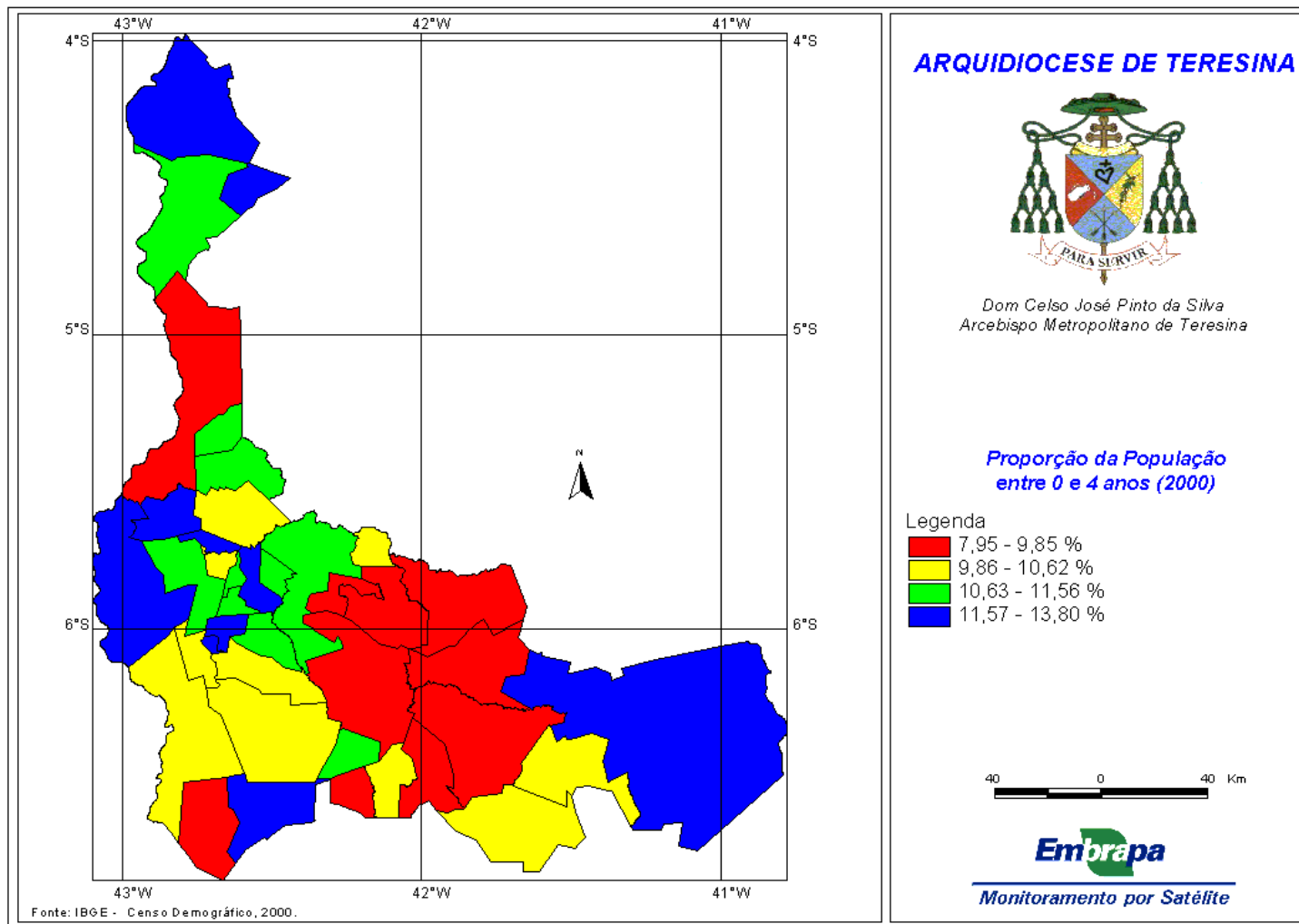


Fig. 8 – Mapa da distribuição da população pela faixa etária entre 0 e 4 anos, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

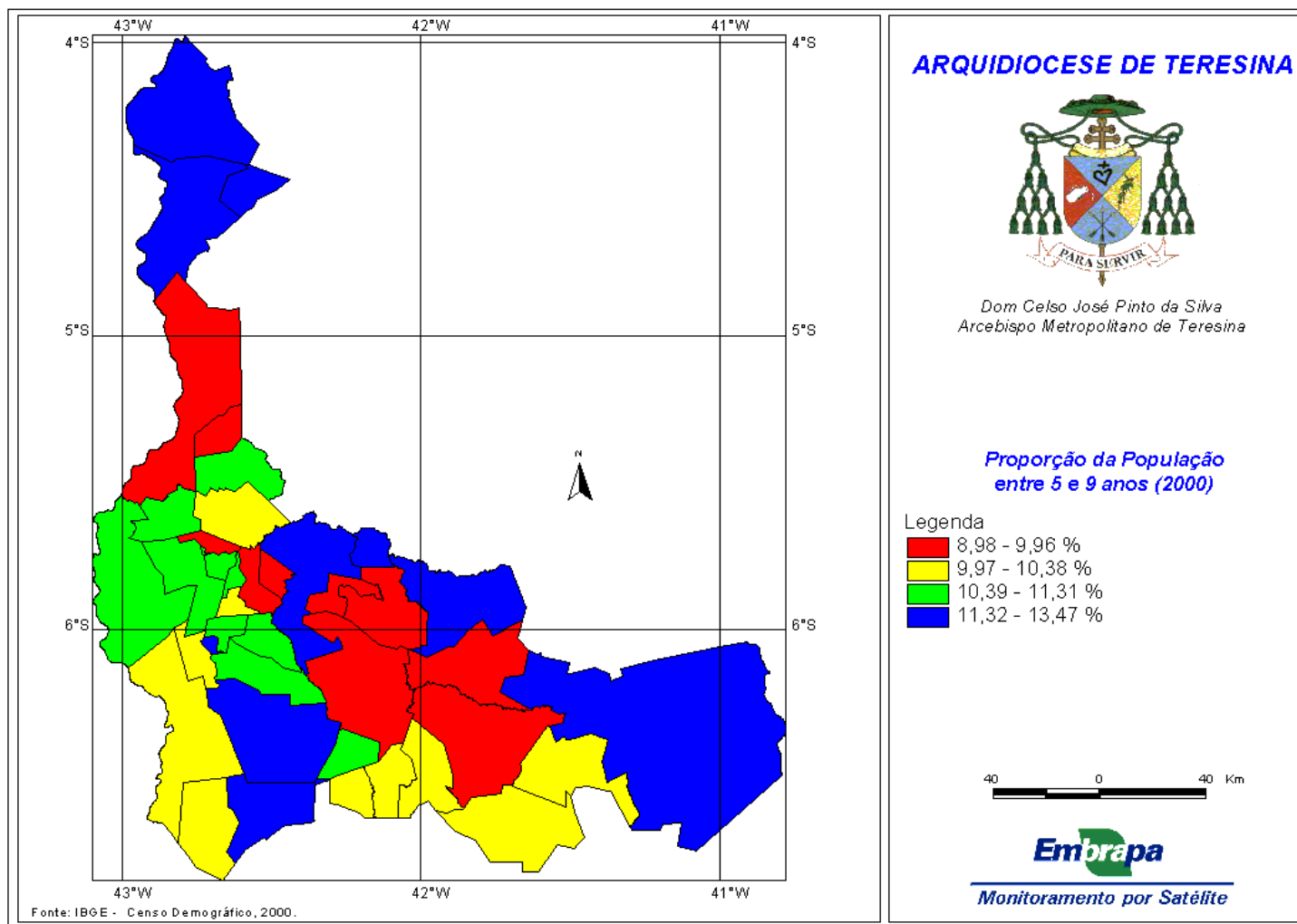


Fig. 9 – Mapa da distribuição da população pela faixa etária entre 5 e 9 anos, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

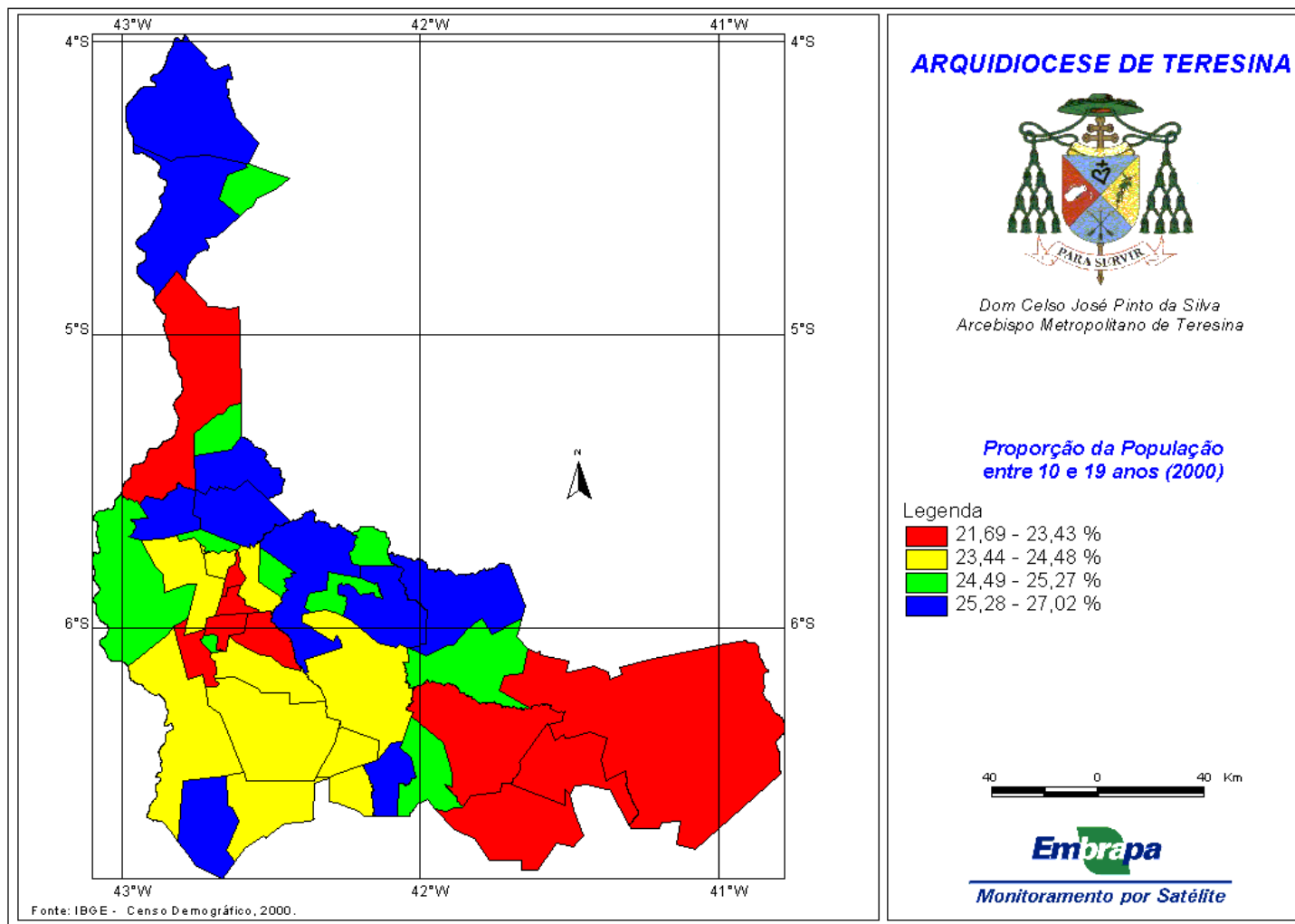


Fig.10 – Mapa da distribuição da população pela faixa etária entre 10 e 19 anos, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

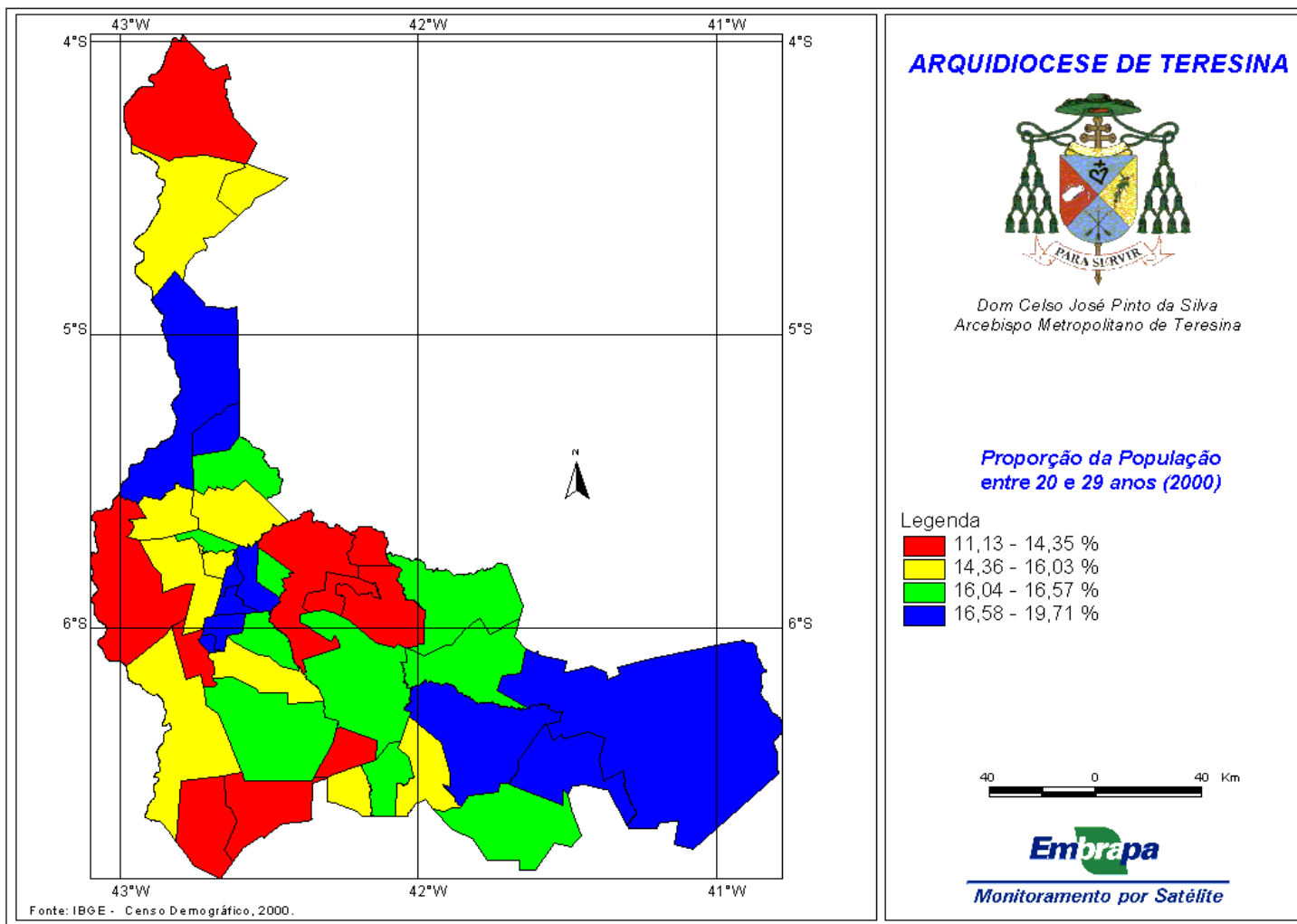


Fig.11 – Mapa da distribuição da população pela faixa etária entre 20 e 29 anos, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

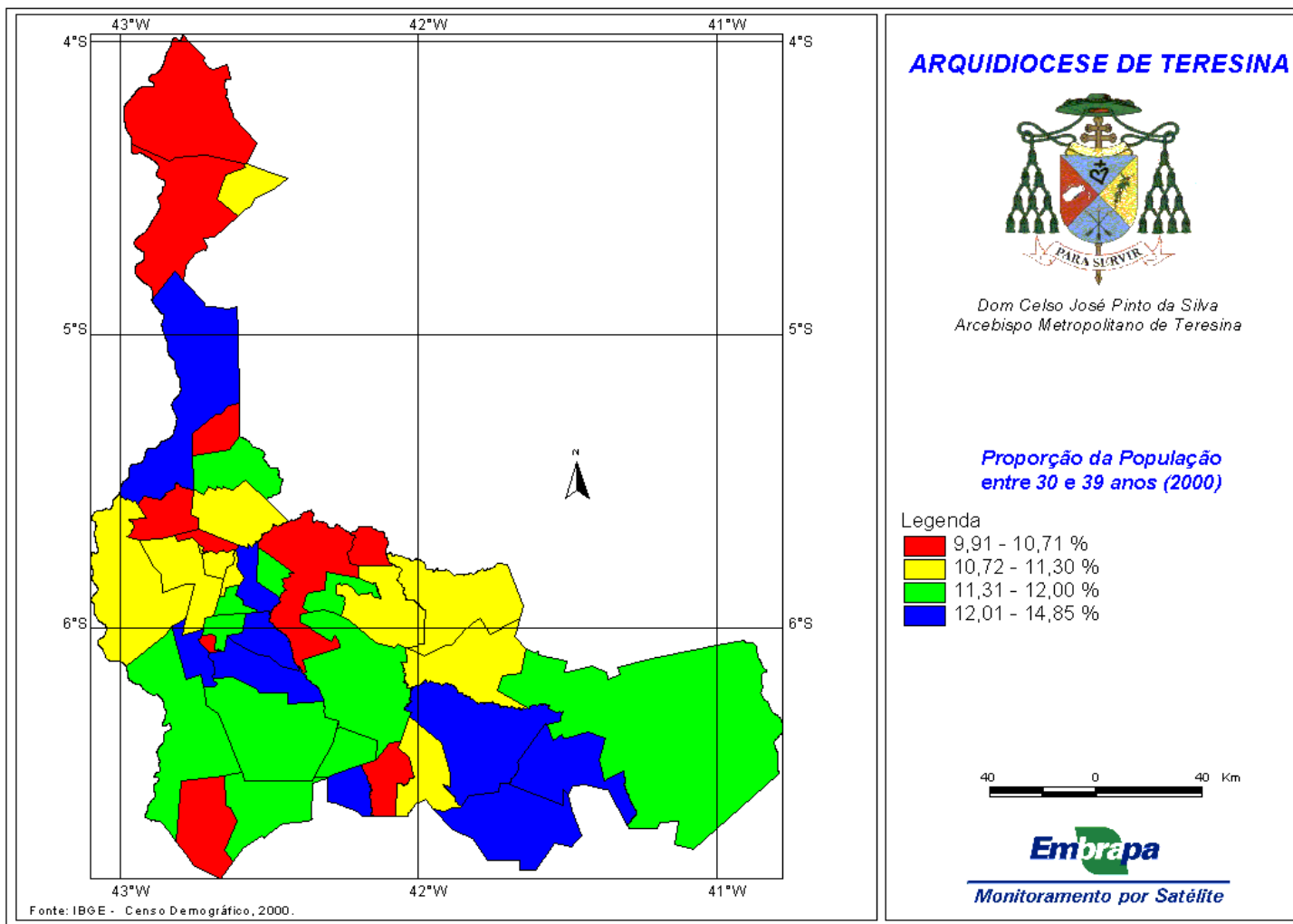


Fig.12 – Mapa da distribuição da população pela faixa etária entre 30 e 39 anos, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

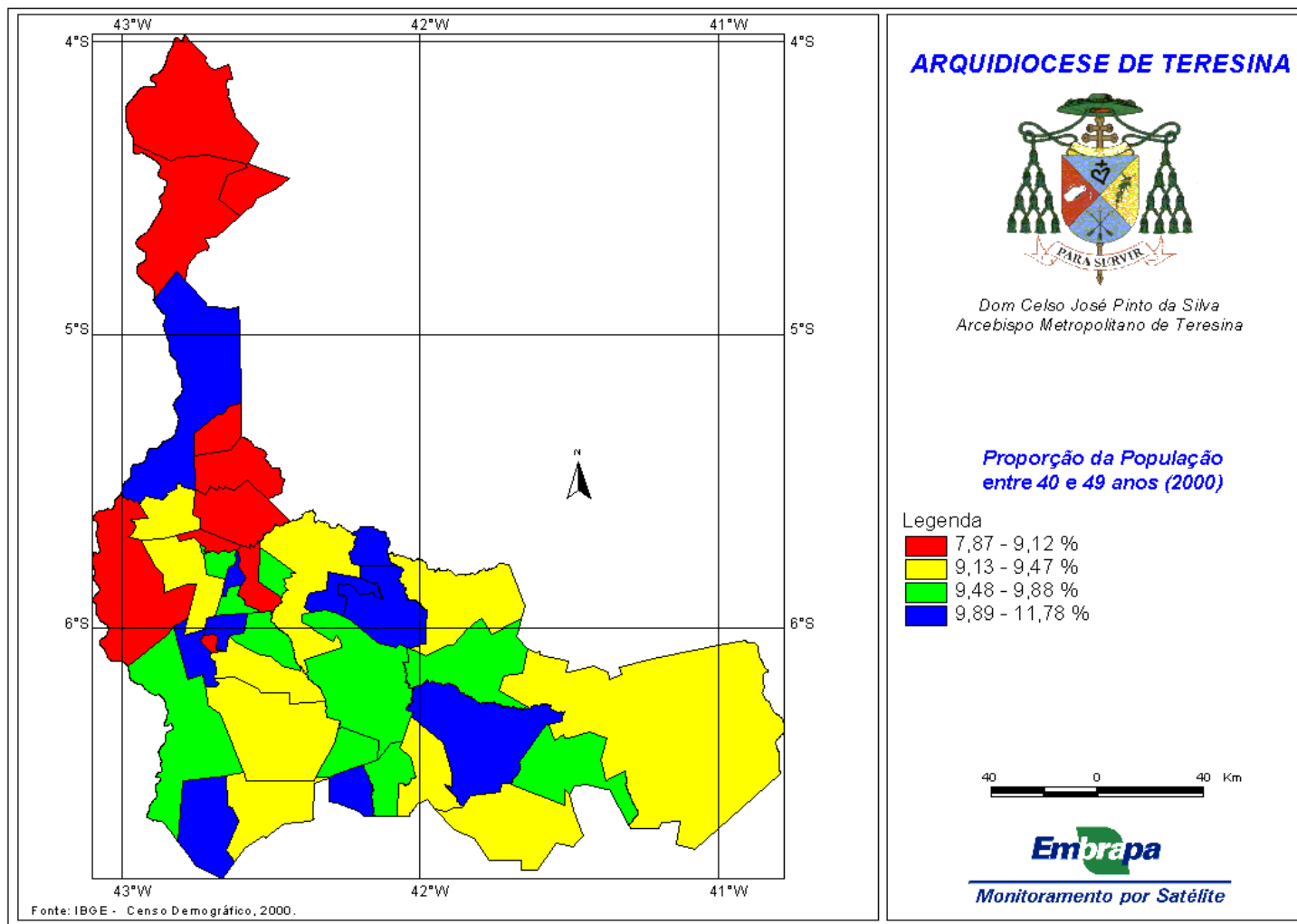


Fig.13 – Mapa da distribuição da população pela faixa etária entre 40 e 49 anos, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

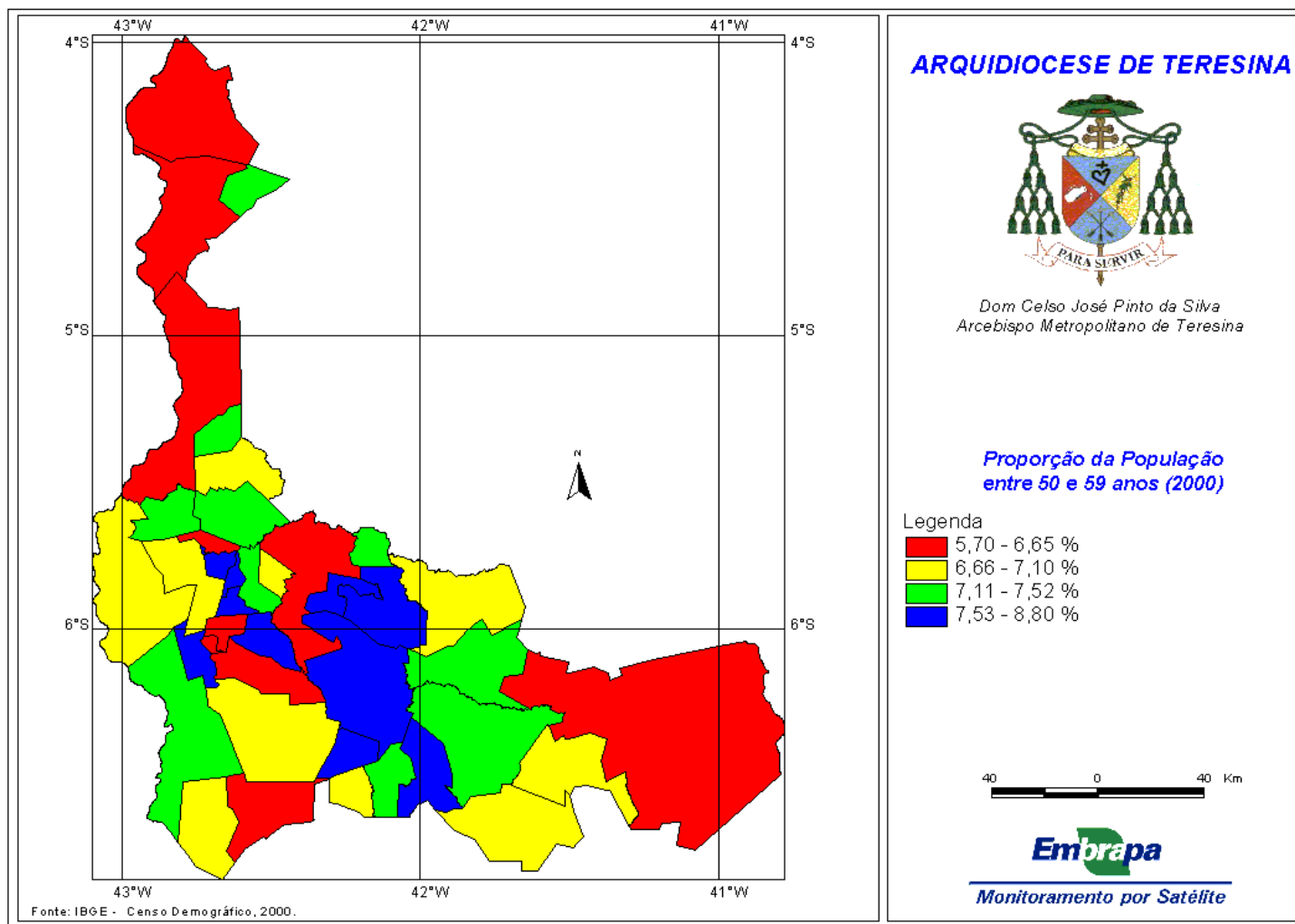


Fig.14 – Mapa da distribuição da população pela faixa etária entre 50 e 59 anos, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

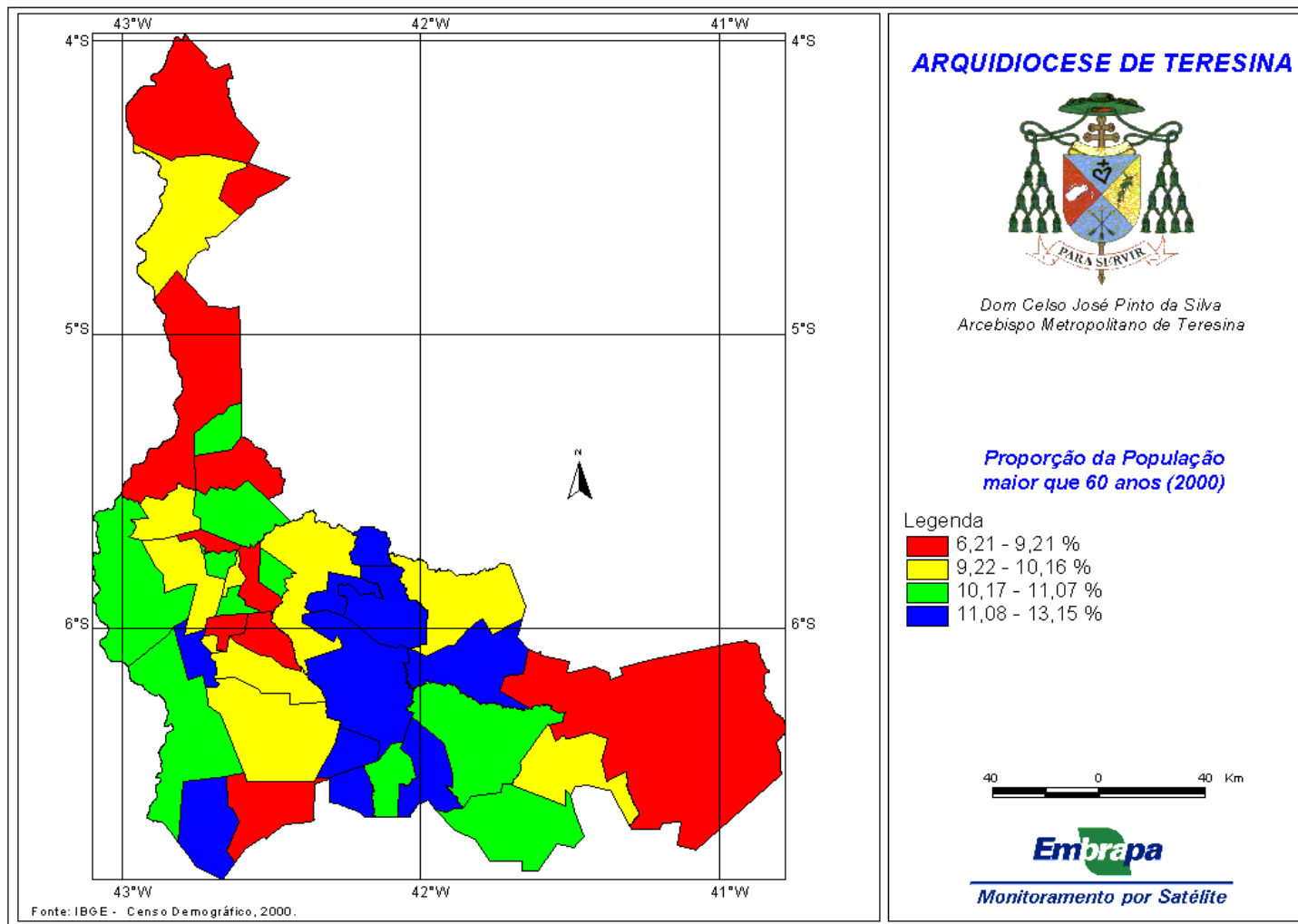


Fig.15 – Mapa da distribuição da população pela faixa etária maior de 60 anos, na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

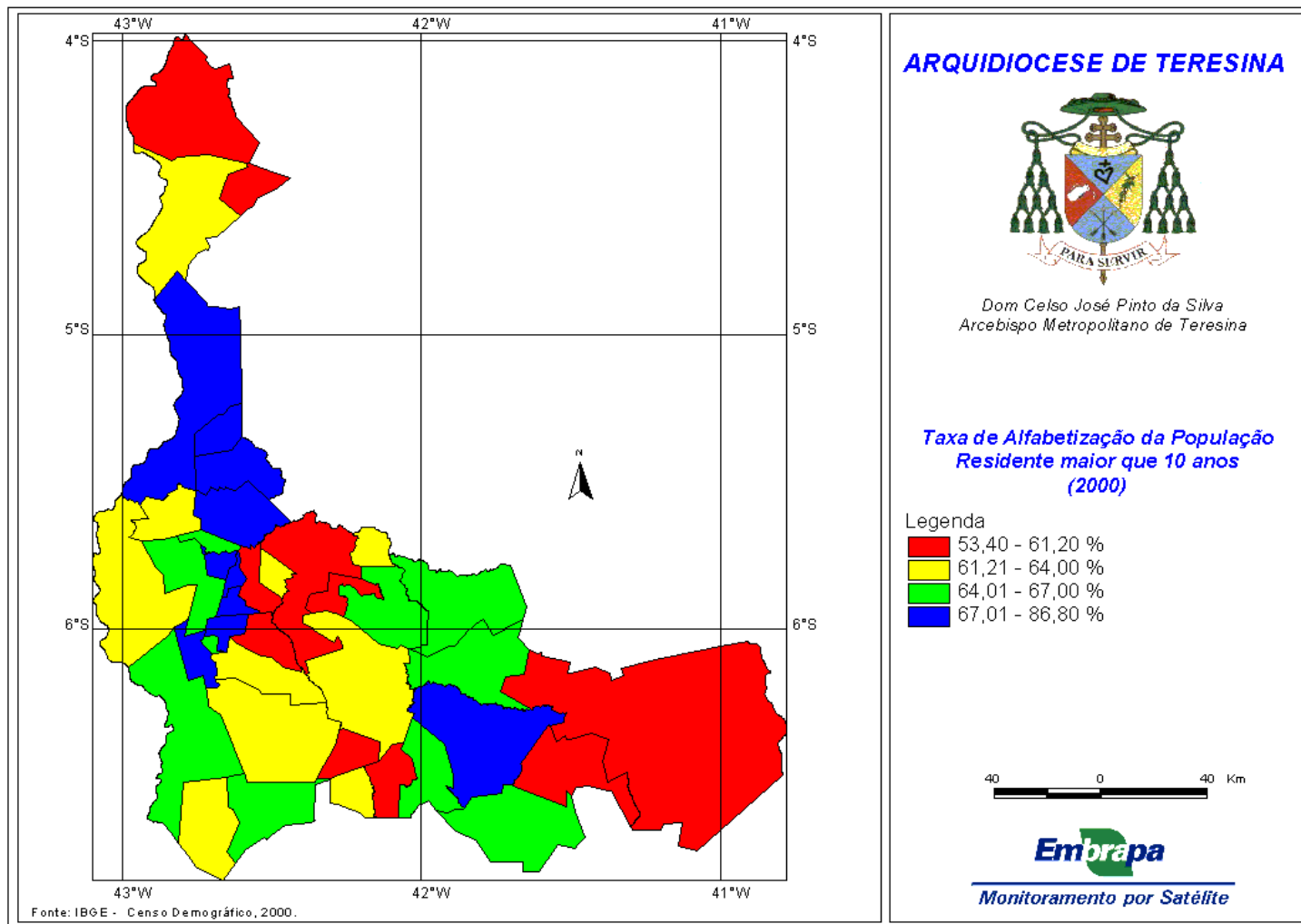


Fig. 16 – Mapa da taxa de alfabetização da população maior de 10 anos, residente na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 2000.

Agropecuária

Para a espacialização dos dados de agricultura, selecionamos as seguintes variáveis para as quais explicitamos as proporções em relação ao todo do município no que diz respeito ao número e a área dos estabelecimentos agropecuários:

- grupos de área dos estabelecimentos agropecuários;
- condição legal das terras;
- utilização das terras.

O primeiro grupo de variáveis analisadas diz respeito às proporções dos estabelecimentos e às áreas dos estabelecimentos agropecuários por grupo de área, em cada município (Figuras 17 a 26). Os grupos de área foram assim divididos: até 10 hectares, de 10 a 100 hectares, de 100 a 500 hectares e maior de 500 hectares.

A fim de complementar a análise dos grupos de área através da visualização espacial, calculamos o índice de Gini para cada município. Tal índice mostra a desigualdade na distribuição. Varia de 0 a 1 sendo que, quanto mais próximo de 0 menos desigual é a distribuição e, quanto mais próximo de 1, mais desigual é a distribuição. Constatamos, através da tabela 2, que a distribuição de terras na Arquidiocese de Teresina é bastante desigual sendo que, a desigualdade é maior em municípios como Miguel Leão (0,947) e menor em municípios como Agricolândia (0,722).

Tabela 2. Índice de Gini para a distribuição das terras na Arquidiocese de Teresina.

Município	Índice de Gini	Município	Índice de Gini
Miguel Leão	0,947	Hugo Napoleão	0,799
Santa Cruz dos Milagres	0,911	Arraial	0,776
Miguel Alves	0,887	Regeneração	0,776
Teresina	0,886	São Gonçalo do Piauí	0,769
Valença do Piauí	0,882	São Félix do Piauí	0,768
Palmeirais	0,882	Água Branca	0,758
Aroazes	0,876	Francinópolis	0,756
União	0,874	Francisco Ayres	0,742
Jardim do Mulato	0,868	Várzea Grande	0,737
Pimenteiras	0,866	Inhuma	0,736
Monsenhor Gil	0,859	Prata do Piauí	0,723
Novo Oriente do Piauí	0,854	Agricolândia	0,722
Demerval Lobão	0,852	Lagoa do Piauí	-
Angical do Piauí	0,852	Olho D'Água do Piauí	-
Passagem Franca do Piauí	0,849	Santo Antônio dos Milagres	-
Elesbão Veloso	0,846	Curralinhos	-
Lagoa Alegre	0,834	Lagoinha do Piauí	-
Barro Duro	0,824	São Miguel da Baixa Grande	-
São Pedro do Piauí	0,813	Lagoa do Sítio	-
Amarante	0,802	Barra D'Alcântara	-

Quanto ao grupo de variáveis correspondente à condição legal das terras, notamos, através dos mapas gerados, que enquanto temos municípios com até 73% dos estabelecimentos com terras arrendadas, 49% de estabelecimentos são de terras ocupadas, 54% dos estabelecimentos com terras em parceria e 46% dos estabelecimentos com terras próprias. Quando analisamos a proporção da área dos estabelecimentos agropecuários, notamos que as terras próprias têm grande expressão em relação às demais, variando de 79 a 100% da área dos estabelecimentos agropecuários em todos os municípios. A proporção das terras arrendadas variam de 0 a 14%; as ocupadas, de 0 a 18% e, as em parceria, de 0 a 5%, dependendo do município (Figuras 27 a 34).

Das variáveis que expressam a utilização das terras as quais foram espacializadas somente em termos de área e não número dos estabelecimentos, podemos dizer que as terras com lavouras permanentes ocupam até 10% do total (Fig. 35); as terras com lavouras temporárias até 25% (Figura 36); as terras com lavoura temporária em descanso até 26% (Figura 37). Apenas Miguel Alves e Francinópolis têm faixas de terras com florestas e matas artificiais (Figura 38). As florestas e matas naturais (Figura 39) correspondem em alguns municípios a 55% do total sendo que, em 75% dos municípios essas ocupam mais de 20% das terras, principalmente, no extremo norte e no sudeste (municípios ao redor de Pimenteiras). Ao olharmos as pastagens naturais, 75% dos municípios as ocupam com mais de 11% das terras; em alguns municípios as proporções chegam a 72% do total, sendo que a concentração maior está ao redor de São Félix do Piauí (Figura 40). Quanto às pastagens plantadas, os municípios que têm uma maior parcela das terras são os da região de Palmeirais (Figura 41). As terras inaproveitáveis são poucas (Figura 42) e as terras produtivas não utilizadas tem uma variação de 10 a 36% dependendo do município sendo que, as maiores faixas de terras não utilizadas estão no sudoeste (Figura 34).

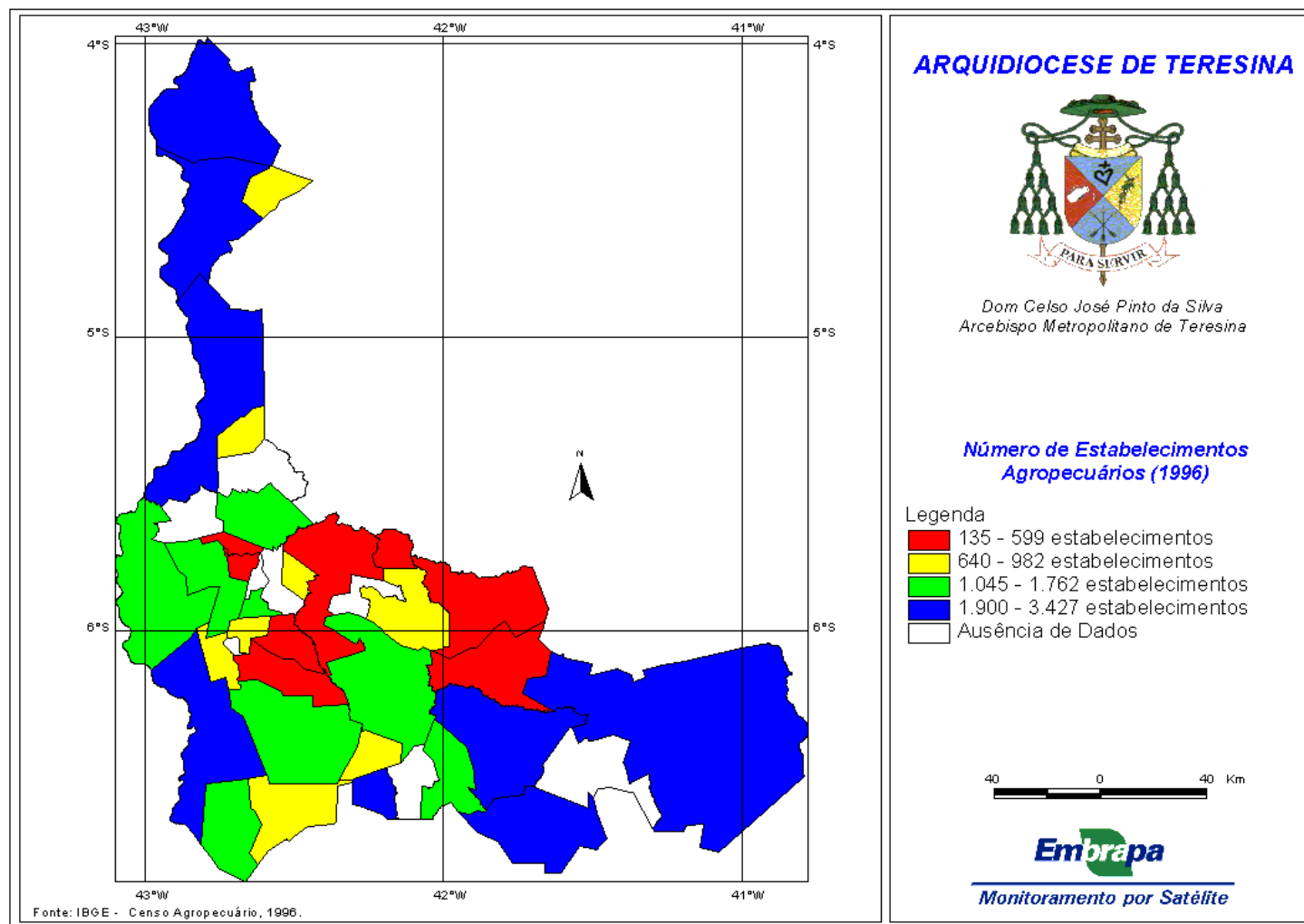


Fig.17 – Mapa do número de estabelecimentos agropecuários existentes na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 1996.

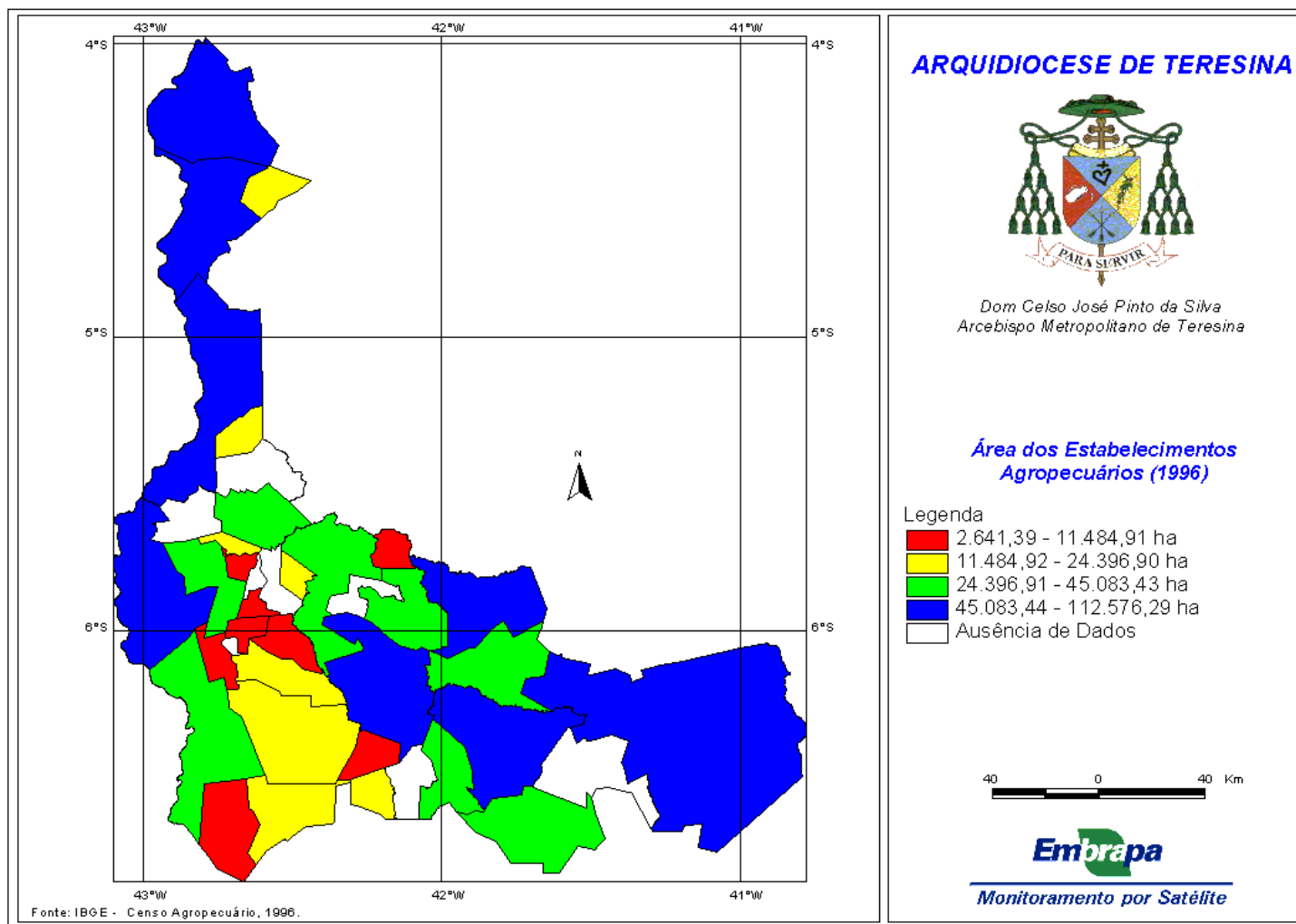


Fig.18 – Mapa da área ocupada por estabelecimentos agropecuários na Arquidiocese de Teresina, Estado do Piauí, em 1996.

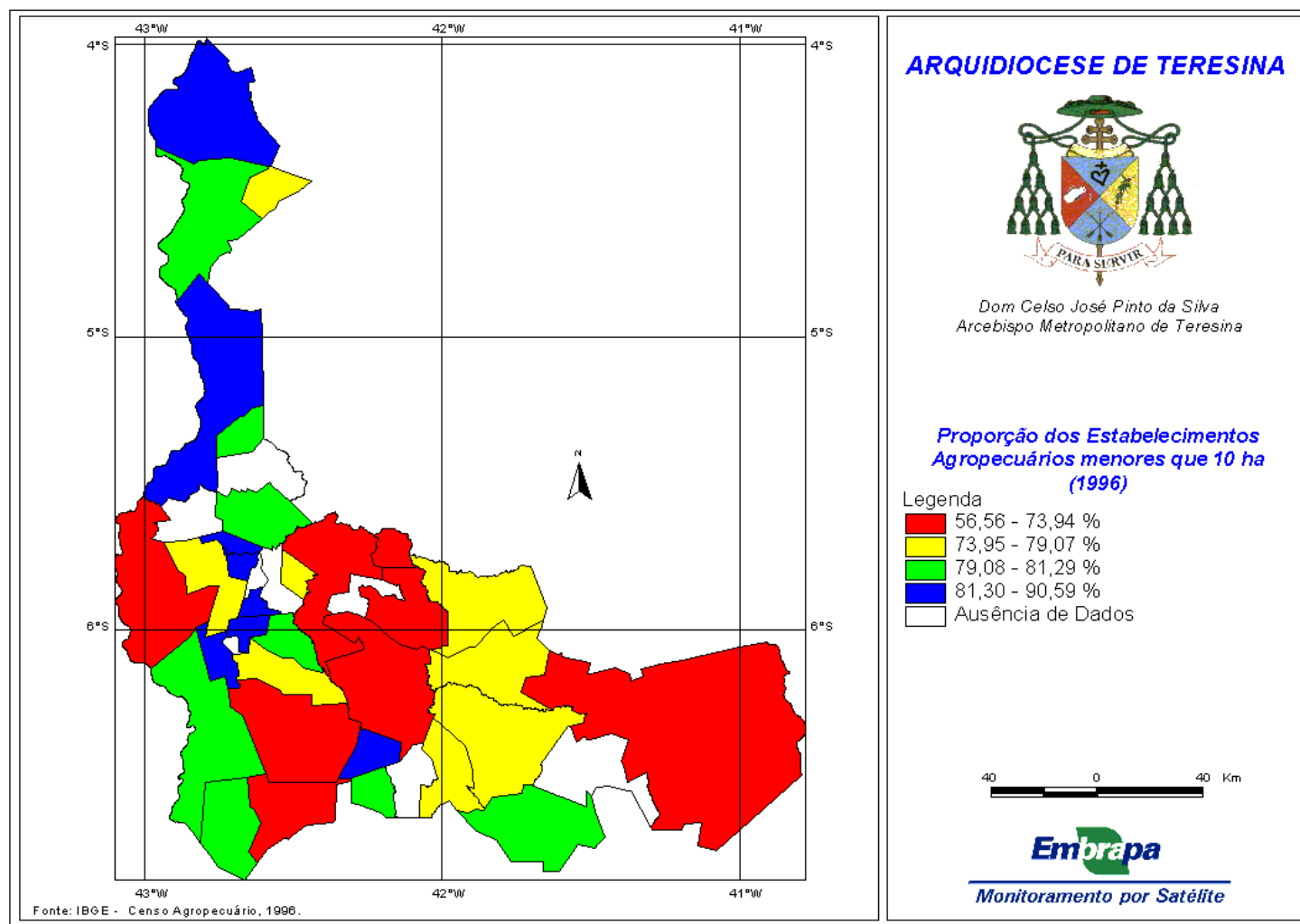


Fig.19 – Mapa da proporção de estabelecimentos agropecuários menores que 10 ha, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

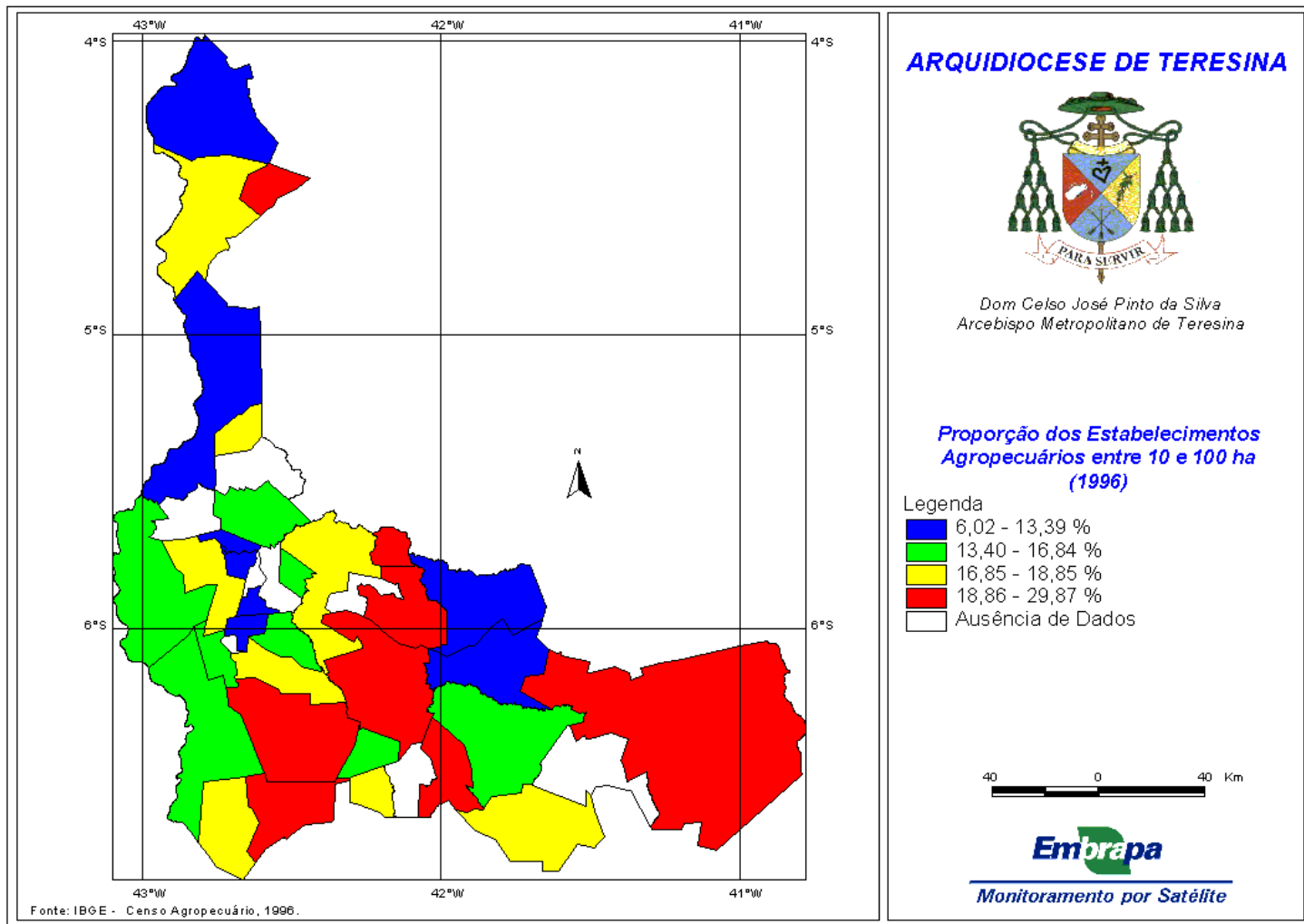


Fig.20 – Mapa da proporção de estabelecimentos agropecuários entre 10 e 100 ha, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

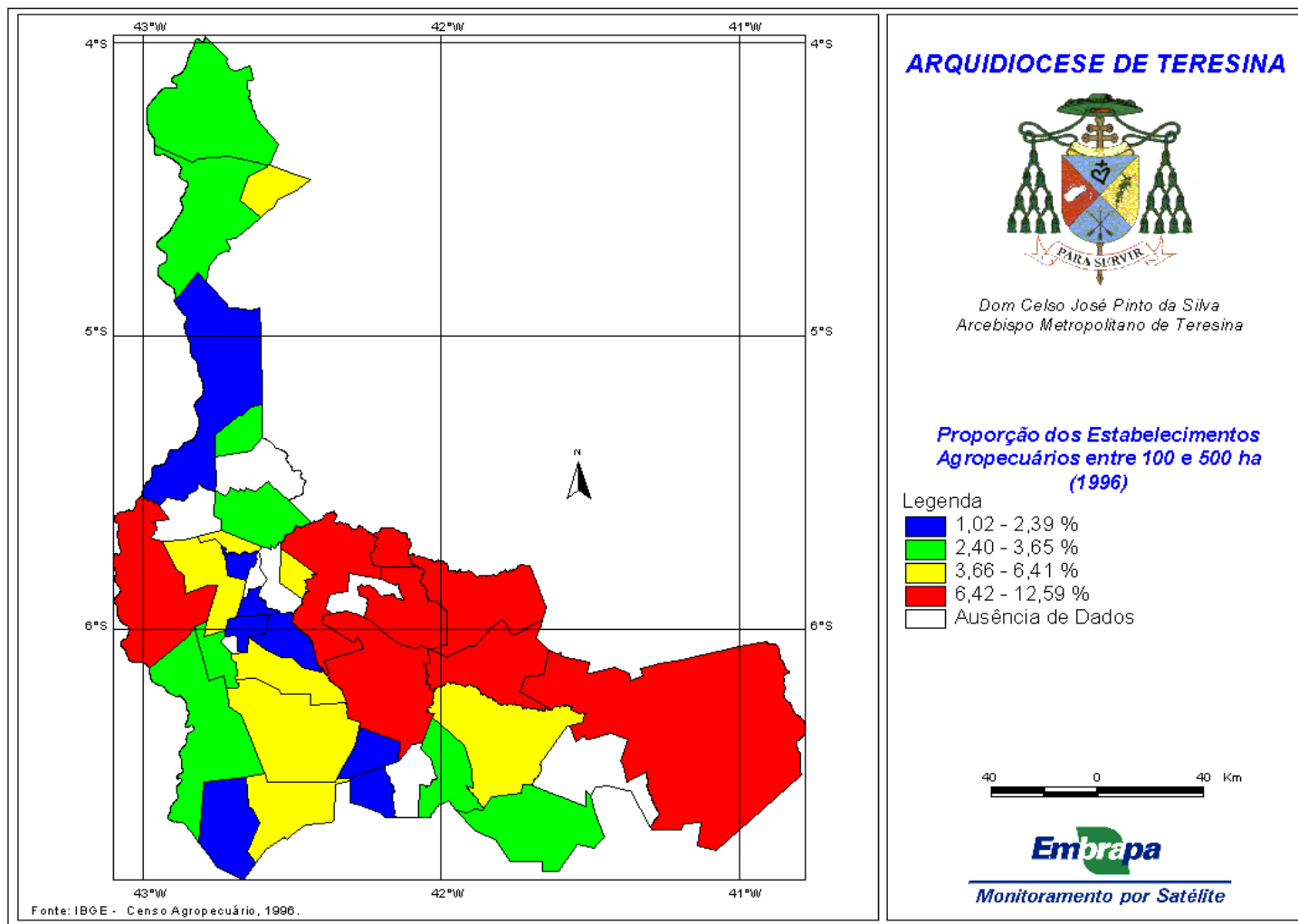


Fig.21 – Mapa da proporção de estabelecimentos agropecuários entre 100 e 500 ha, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

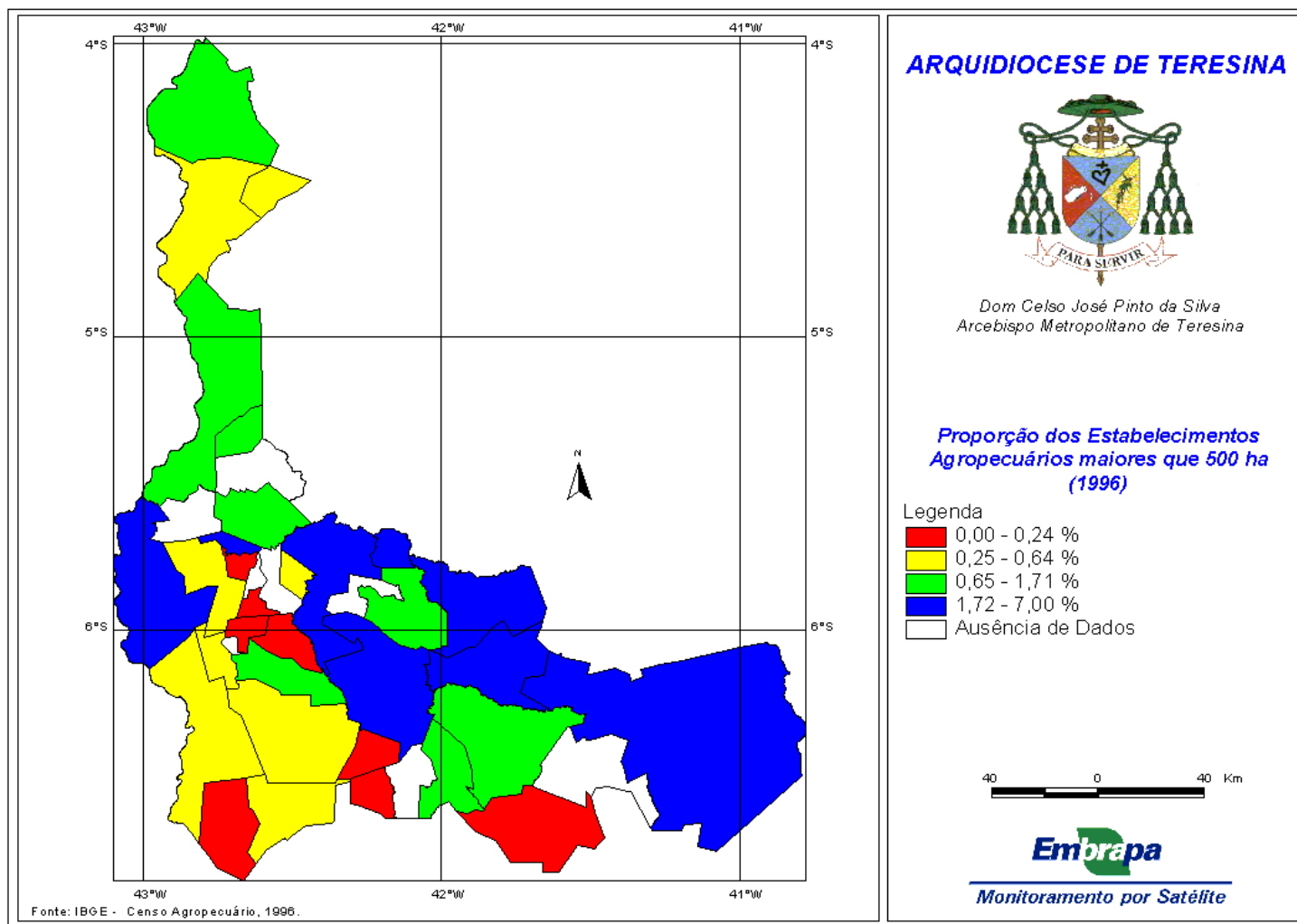


Fig.22 – Mapa da proporção de estabelecimentos agropecuários maiores que 500 ha, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

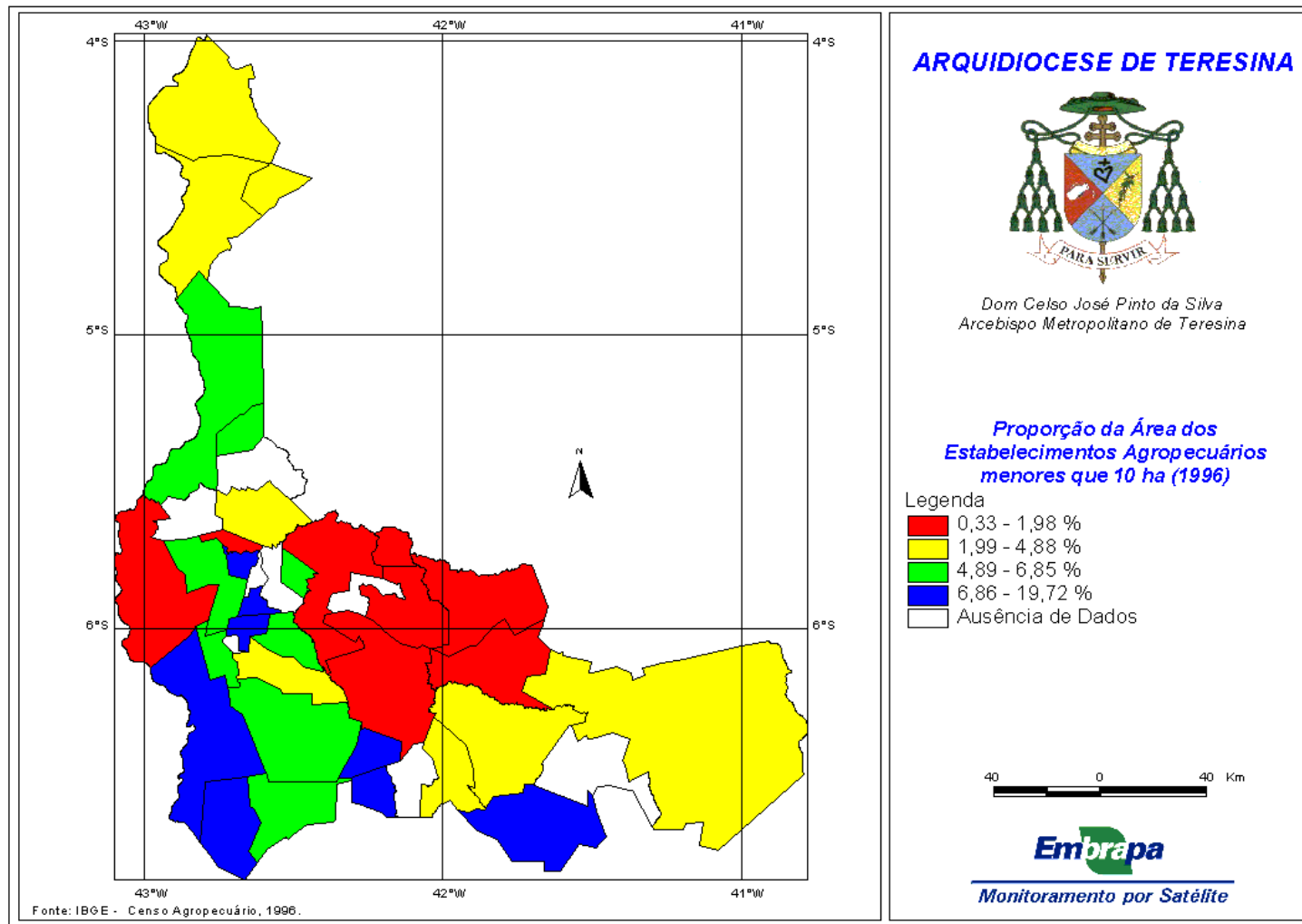


Fig.23 – Mapa da proporção de estabelecimentos agropecuários que ocupam áreas menores que 10 ha, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

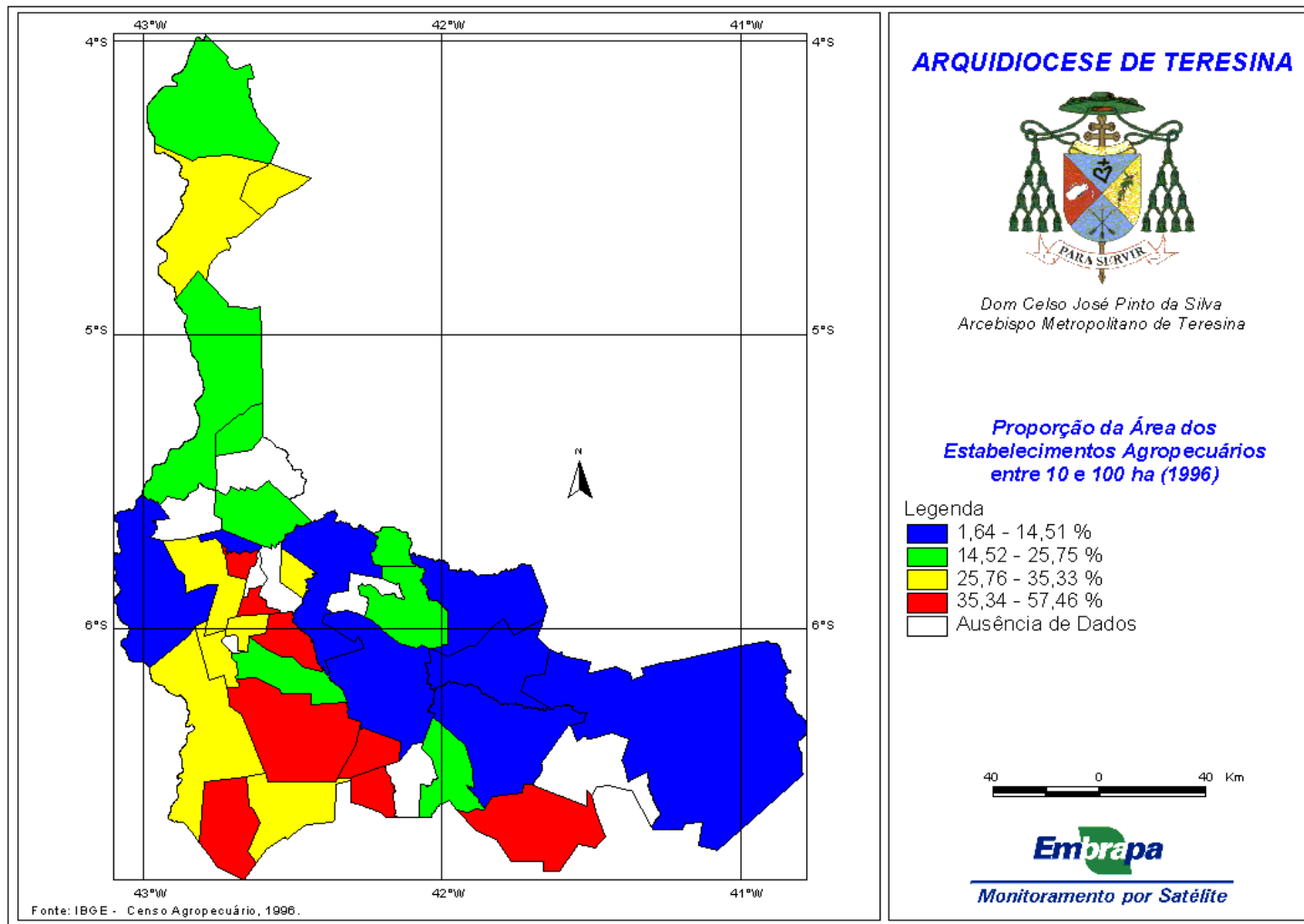


Fig.24 – Mapa da proporção de estabelecimentos agropecuários que ocupam áreas entre 10 e 100 ha, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

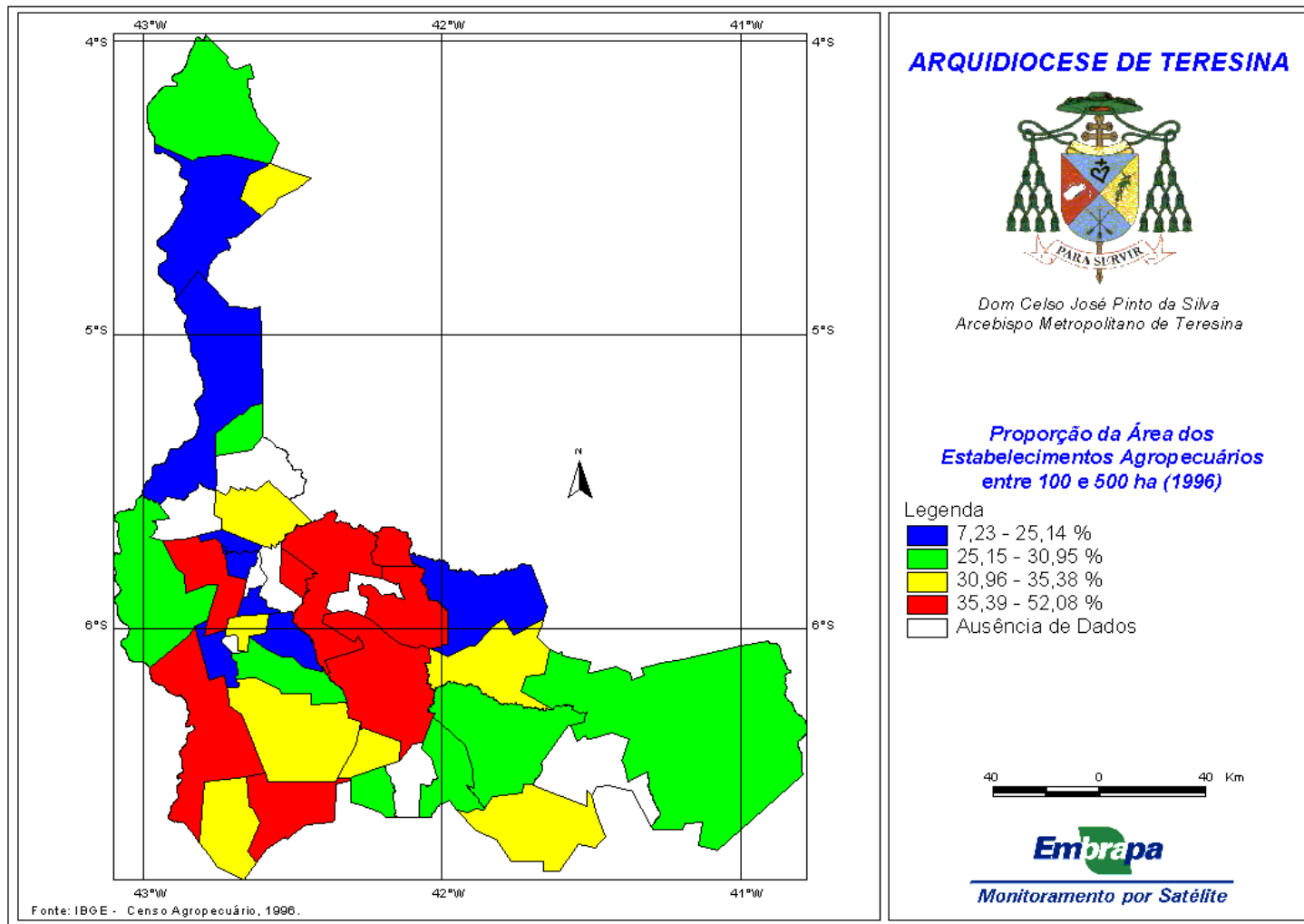


Fig.25 – Mapa da proporção de estabelecimentos agropecuários que ocupam áreas entre 100 e 500 ha, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

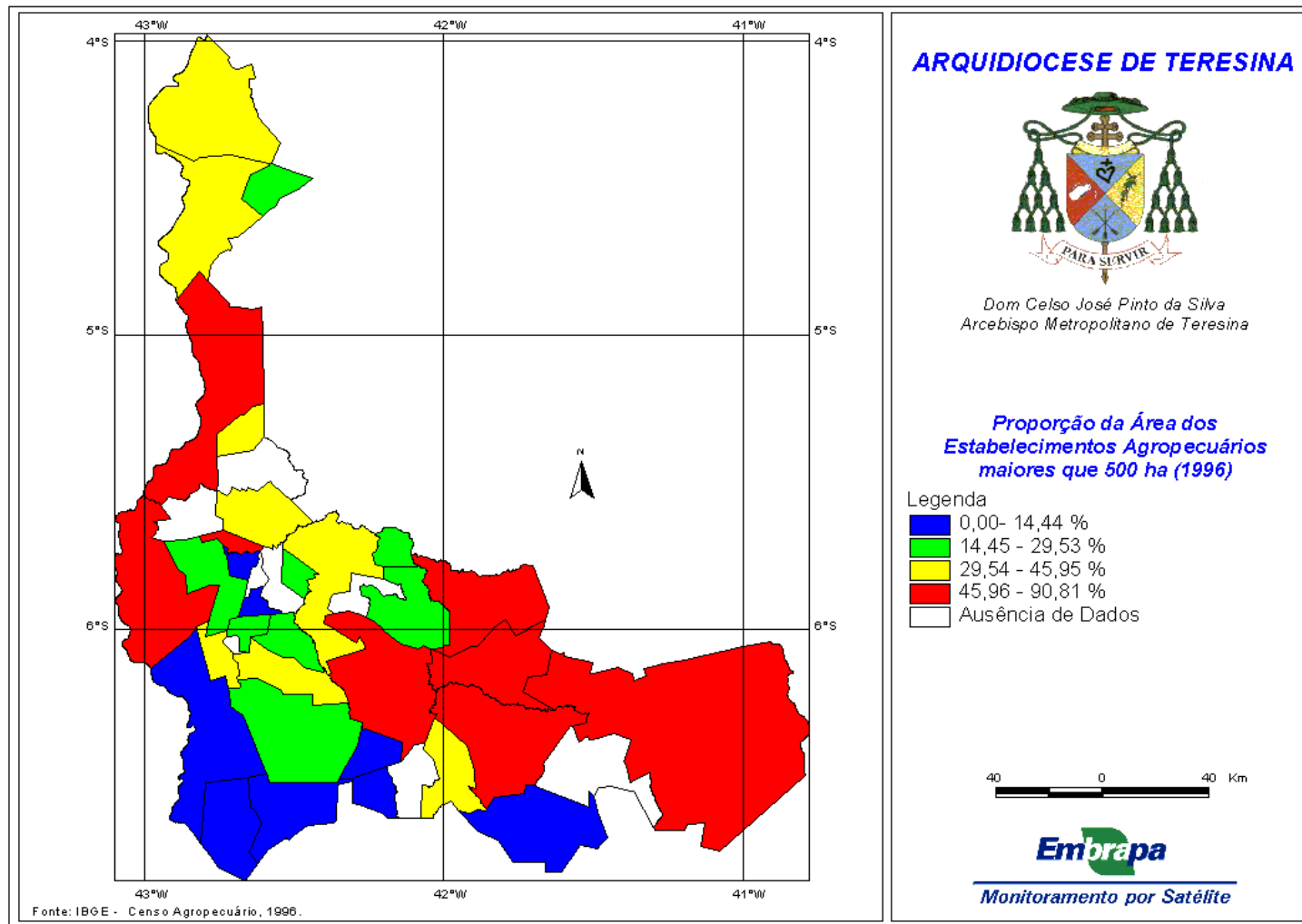


Fig.26 – Mapa da proporção de estabelecimentos agropecuários que ocupam áreas maiores que 500 ha, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

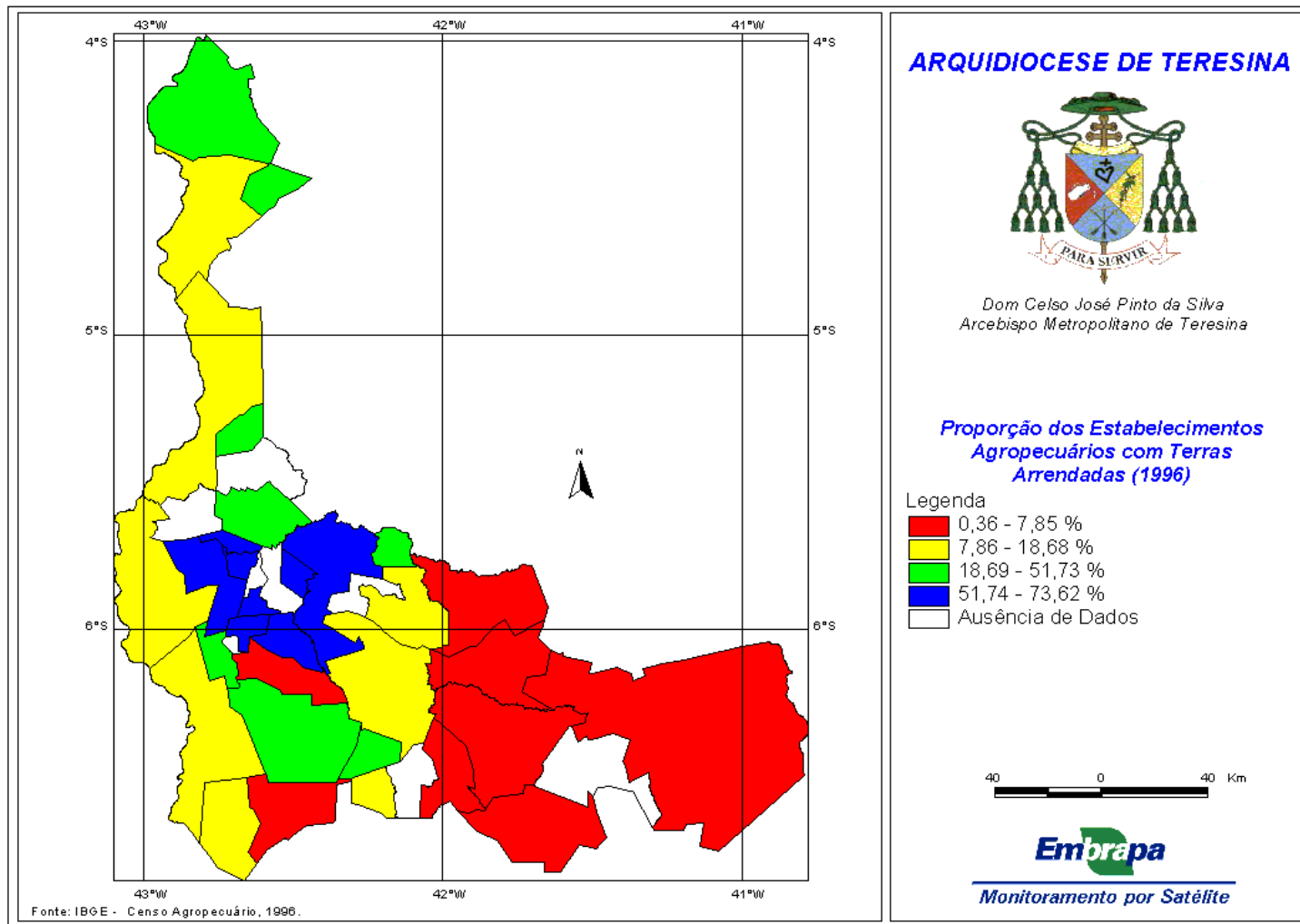


Fig.27 – Mapa da proporção de estabelecimentos agropecuários com terras arrendadas, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

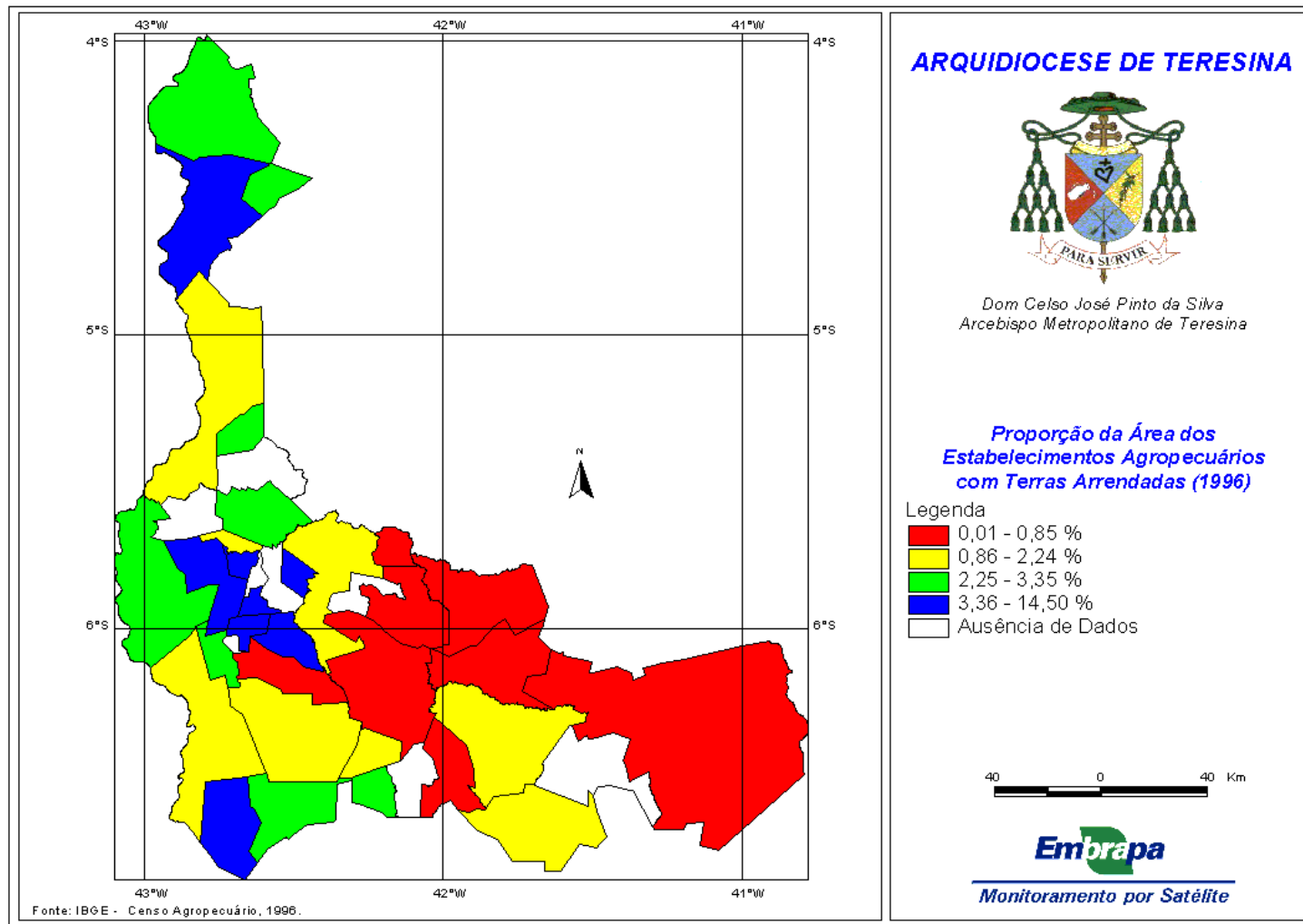


Fig.28 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com terras arrendadas, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

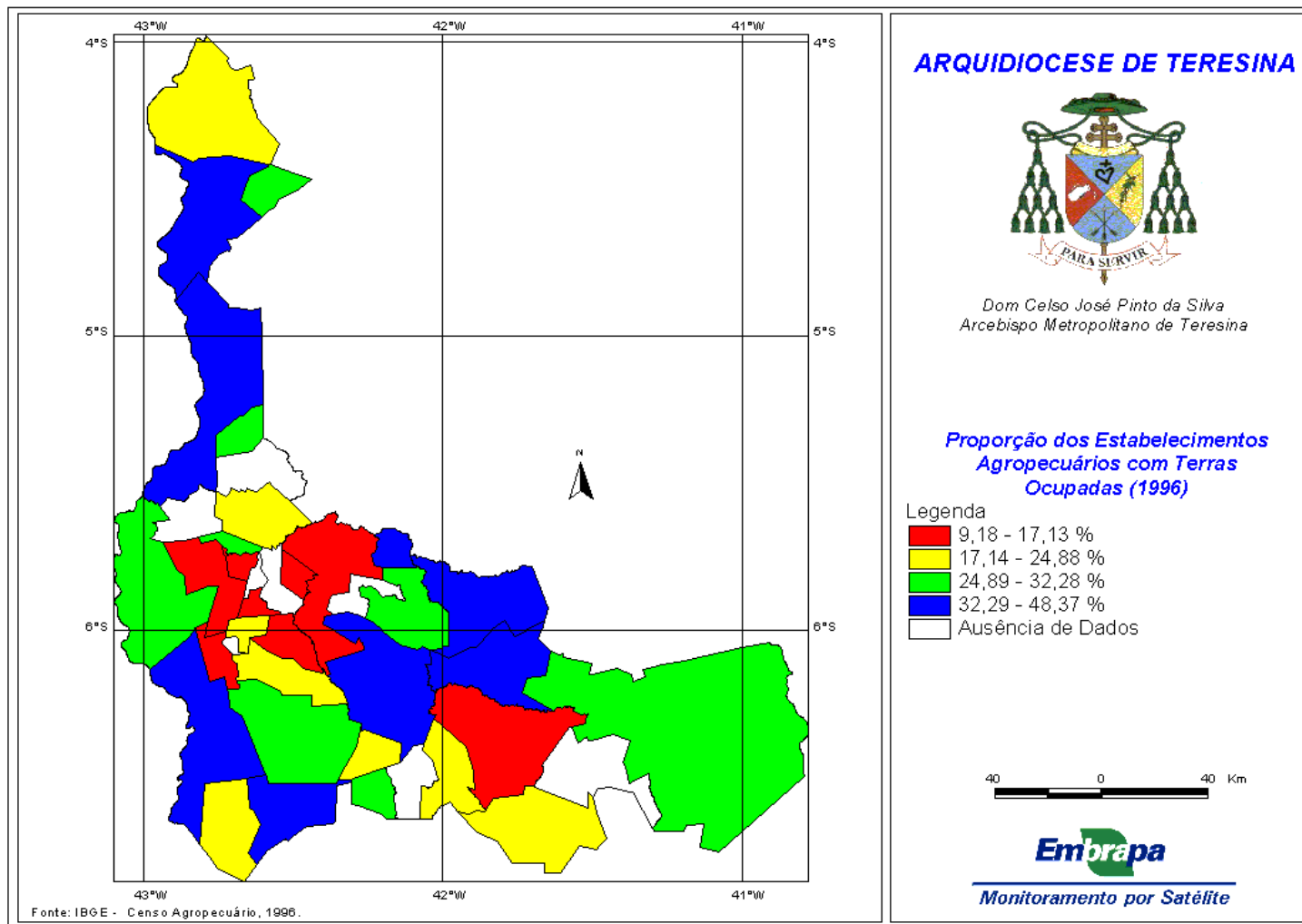


Fig.29 – Mapa da proporção dos estabelecimentos agropecuários com terras ocupadas, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

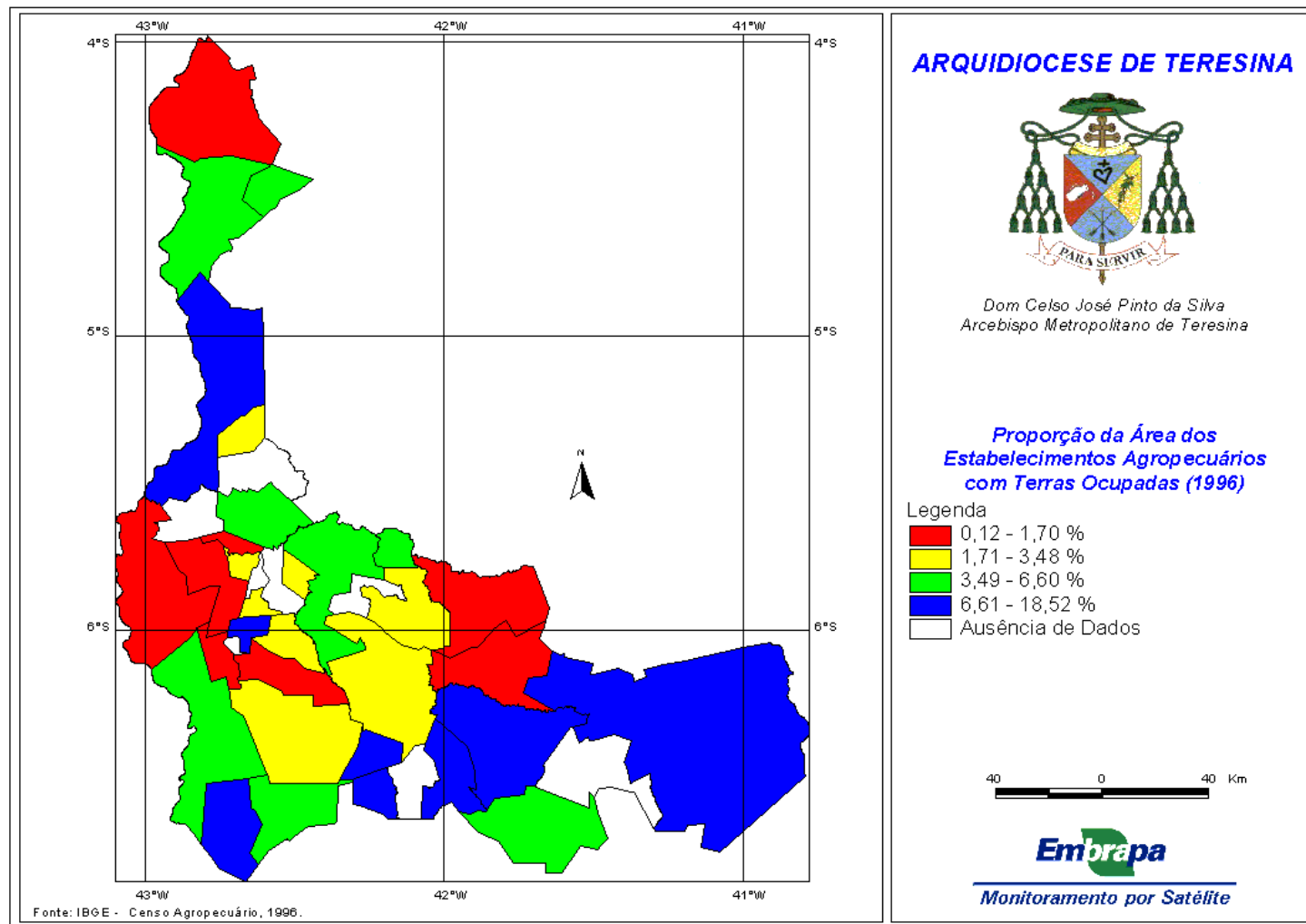


Fig.30 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com terras ocupadas, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

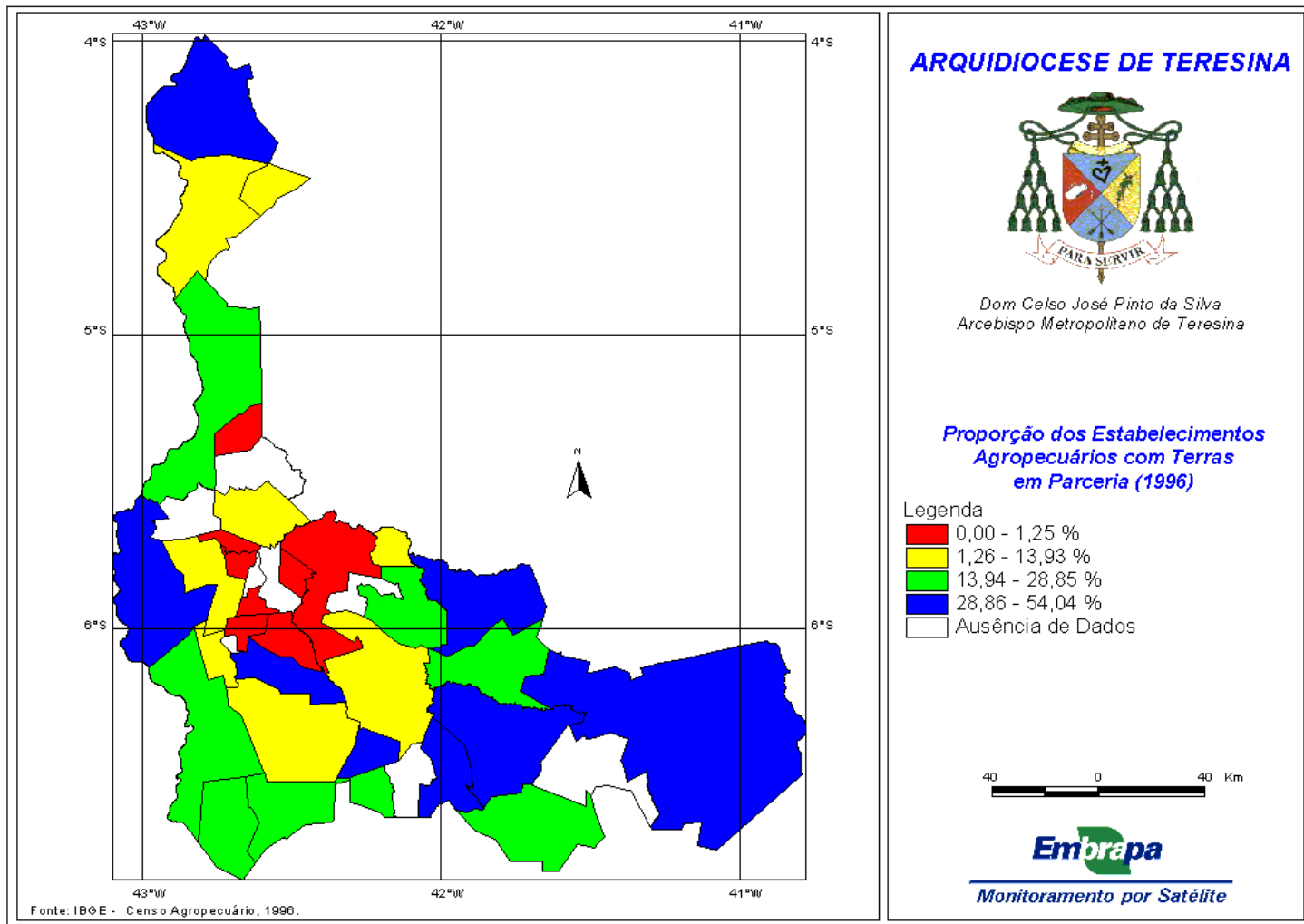


Fig.31 – Mapa da proporção dos estabelecimentos agropecuários com terras em parceria, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

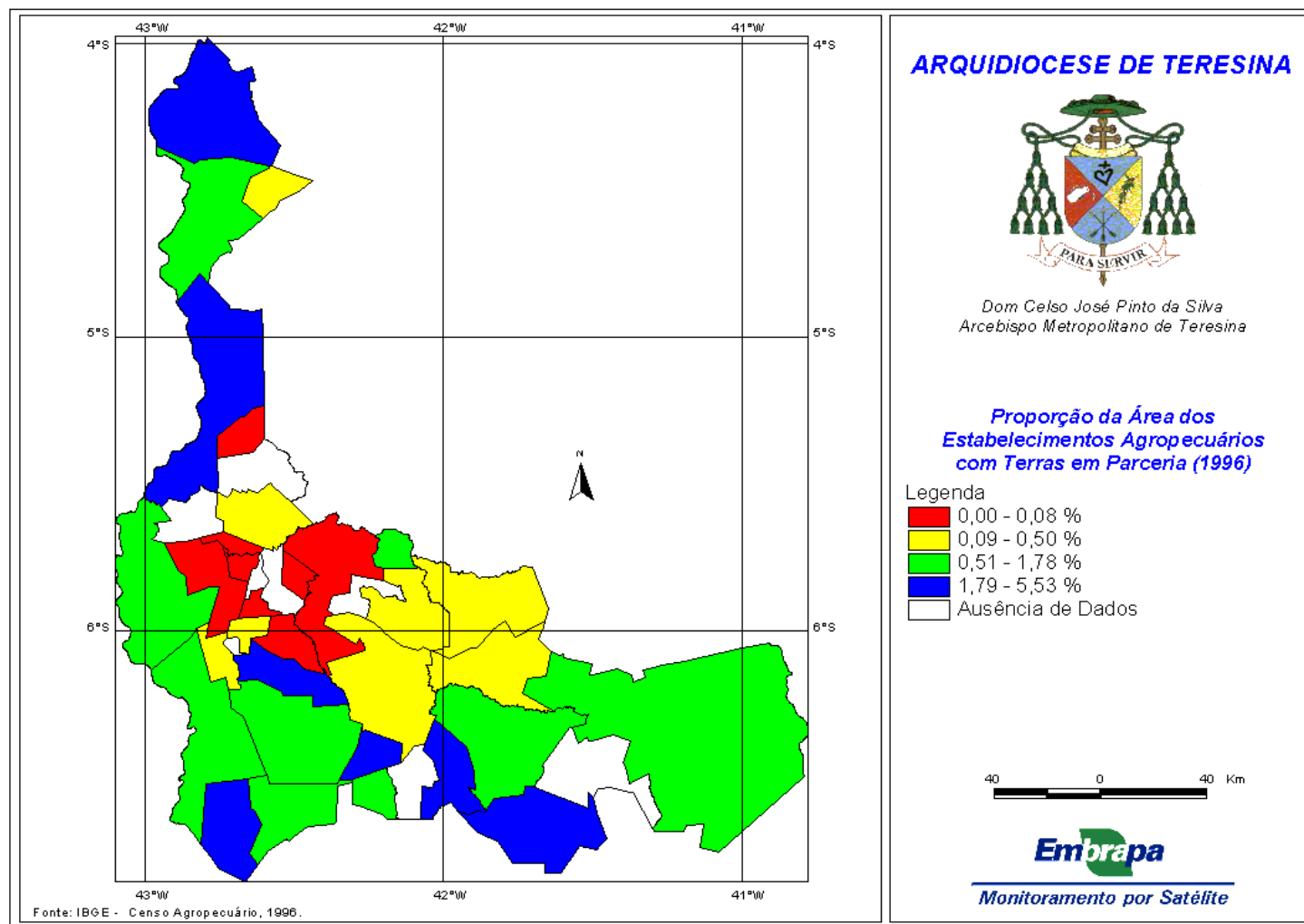


Fig.32 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com terras em parceria, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

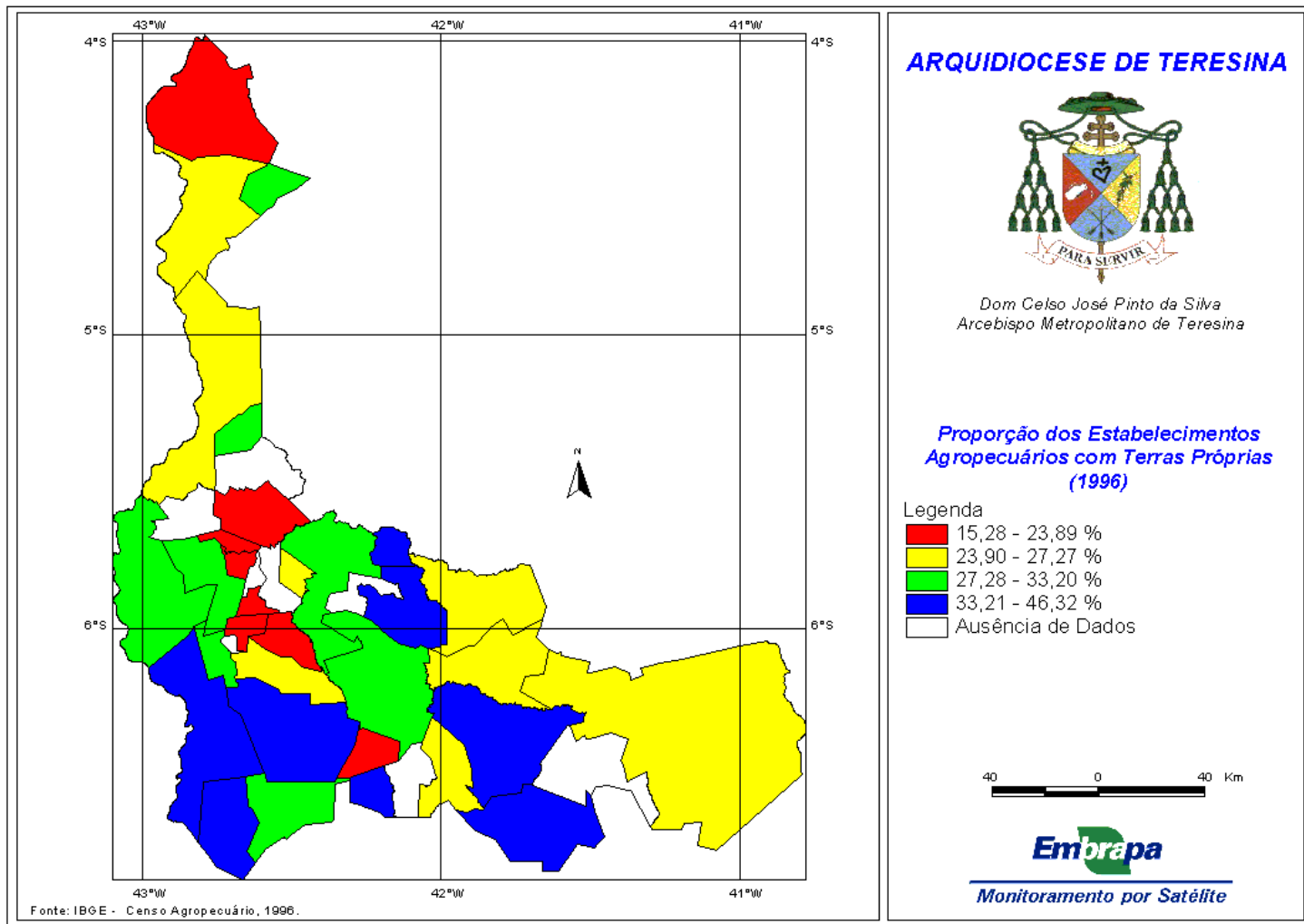


Fig.33 – Mapa da proporção dos estabelecimentos agropecuários com terras próprias, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

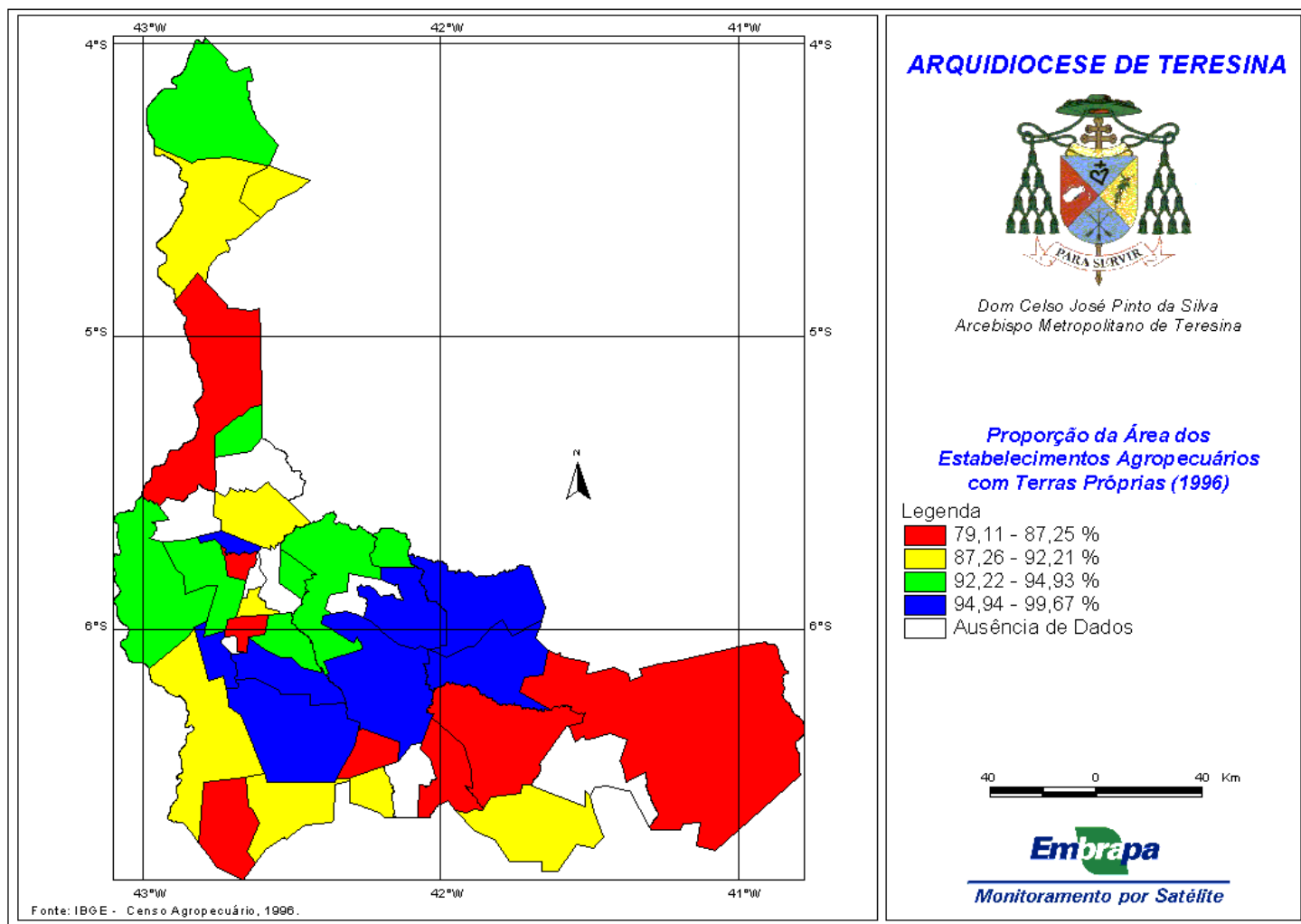


Fig.34 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com terras próprias, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

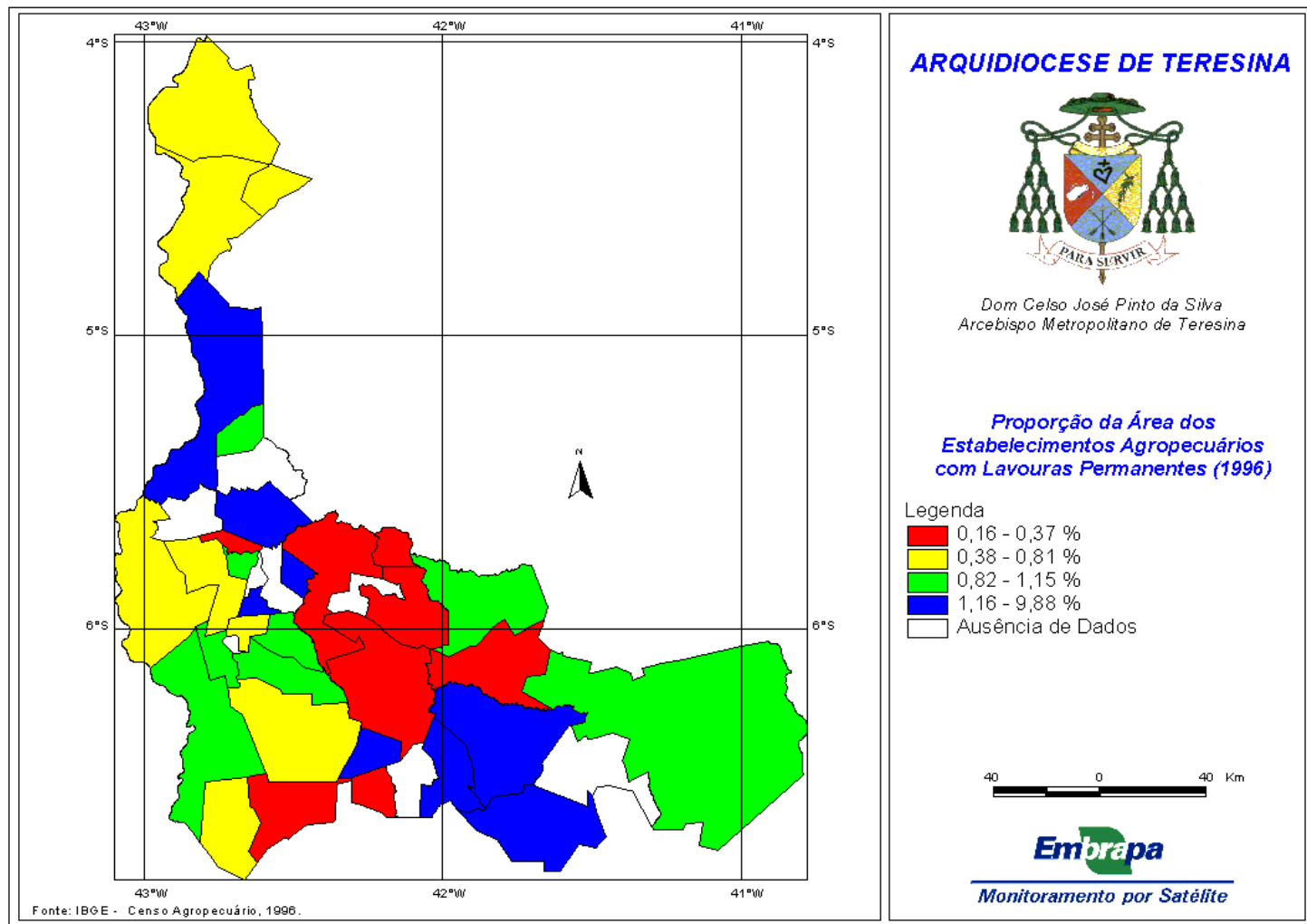


Fig.35 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com lavouras permanentes, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

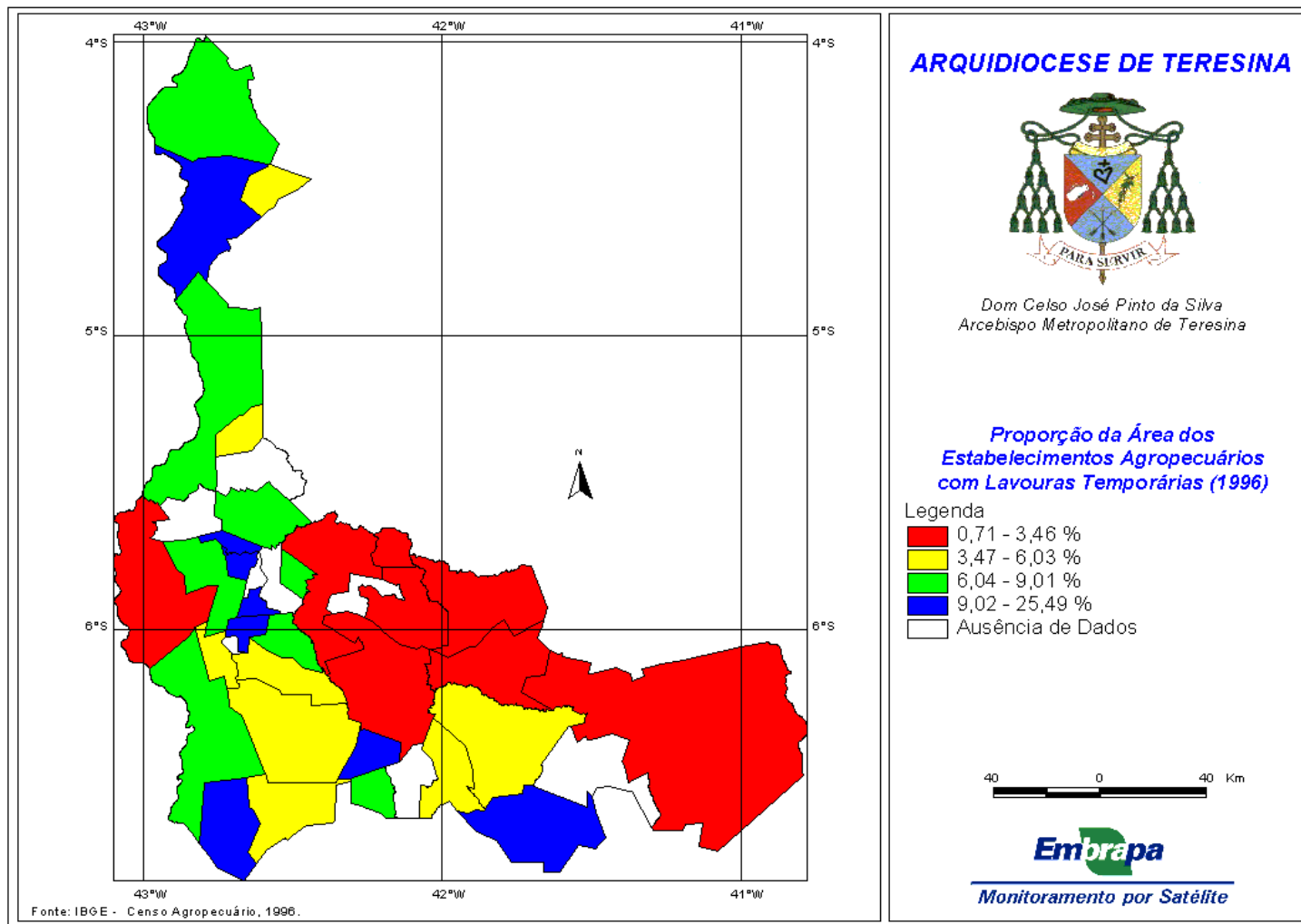


Fig.36 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com lavouras temporárias, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

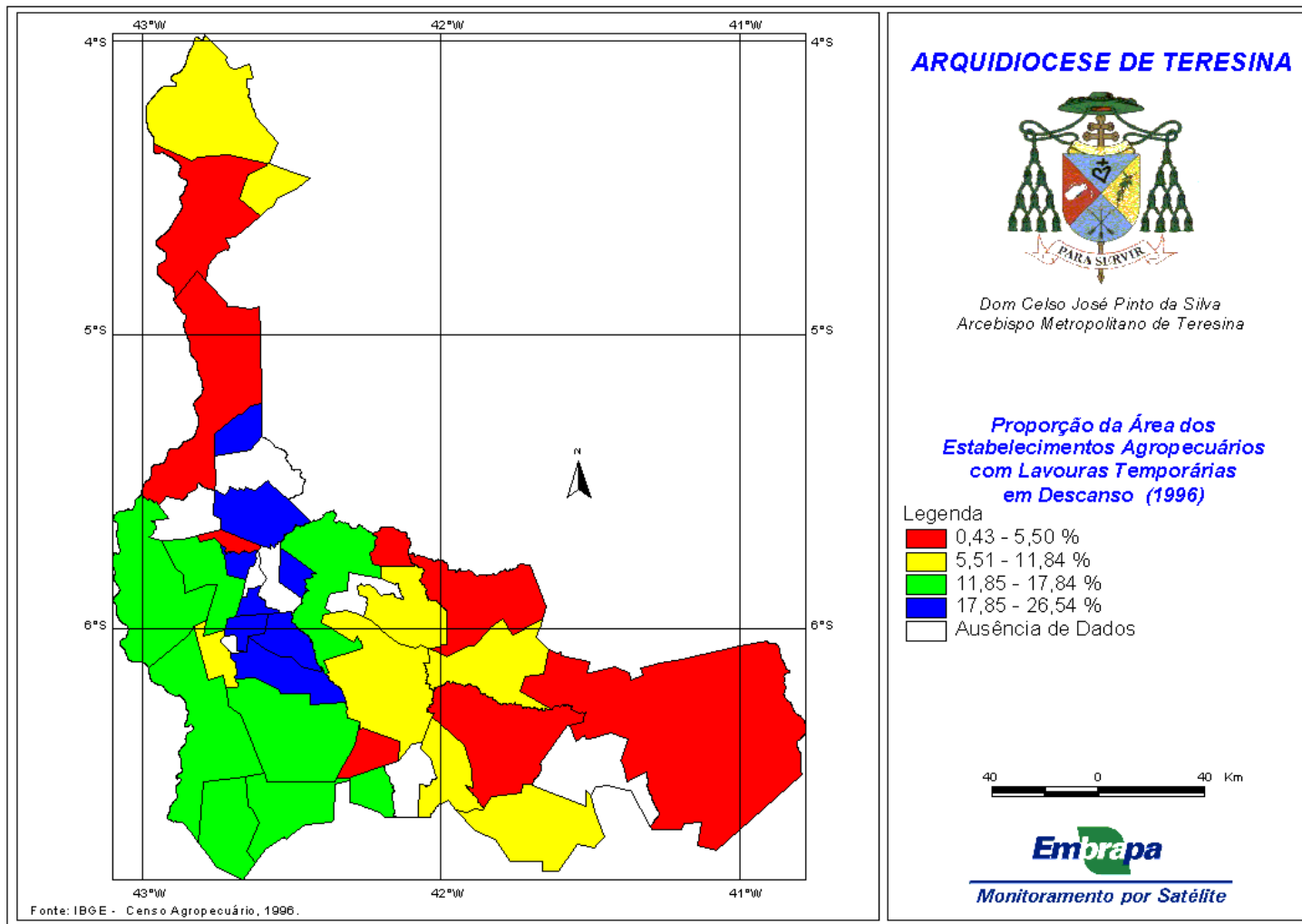


Fig.37 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com lavouras temporárias em descanso, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

P

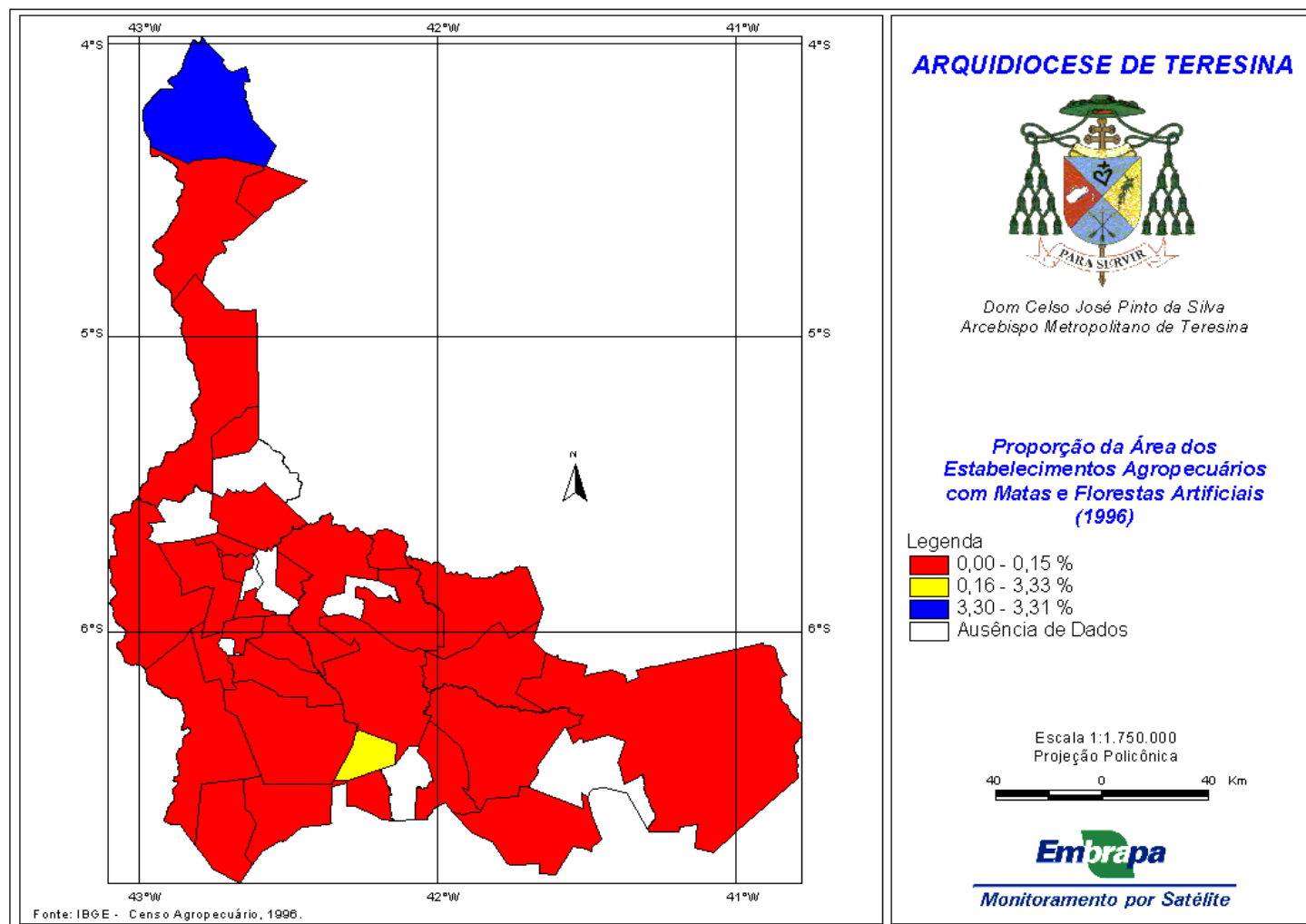


Fig.38 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com matas e florestas artificiais, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

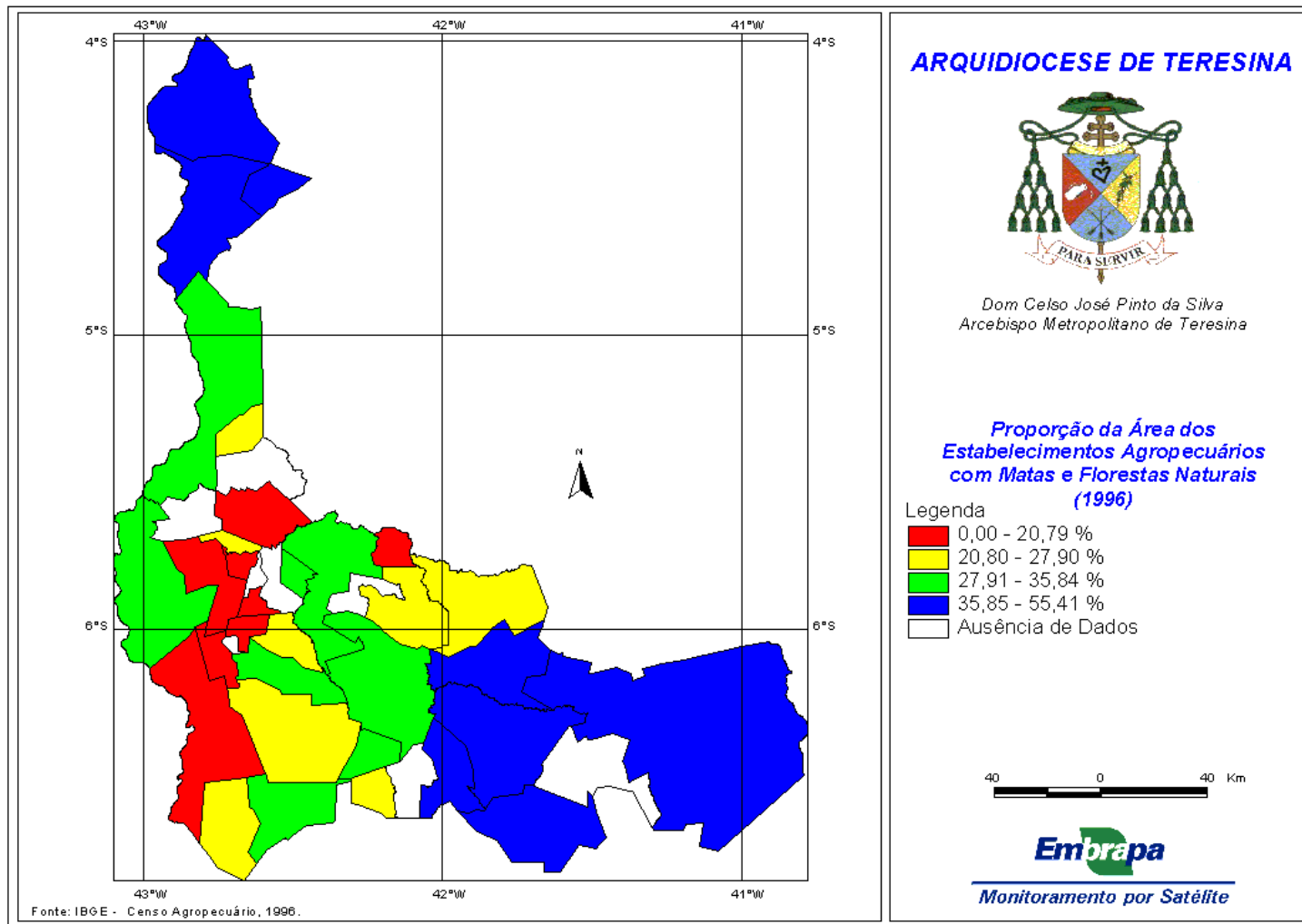


Fig.39 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com matas e florestas naturais, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

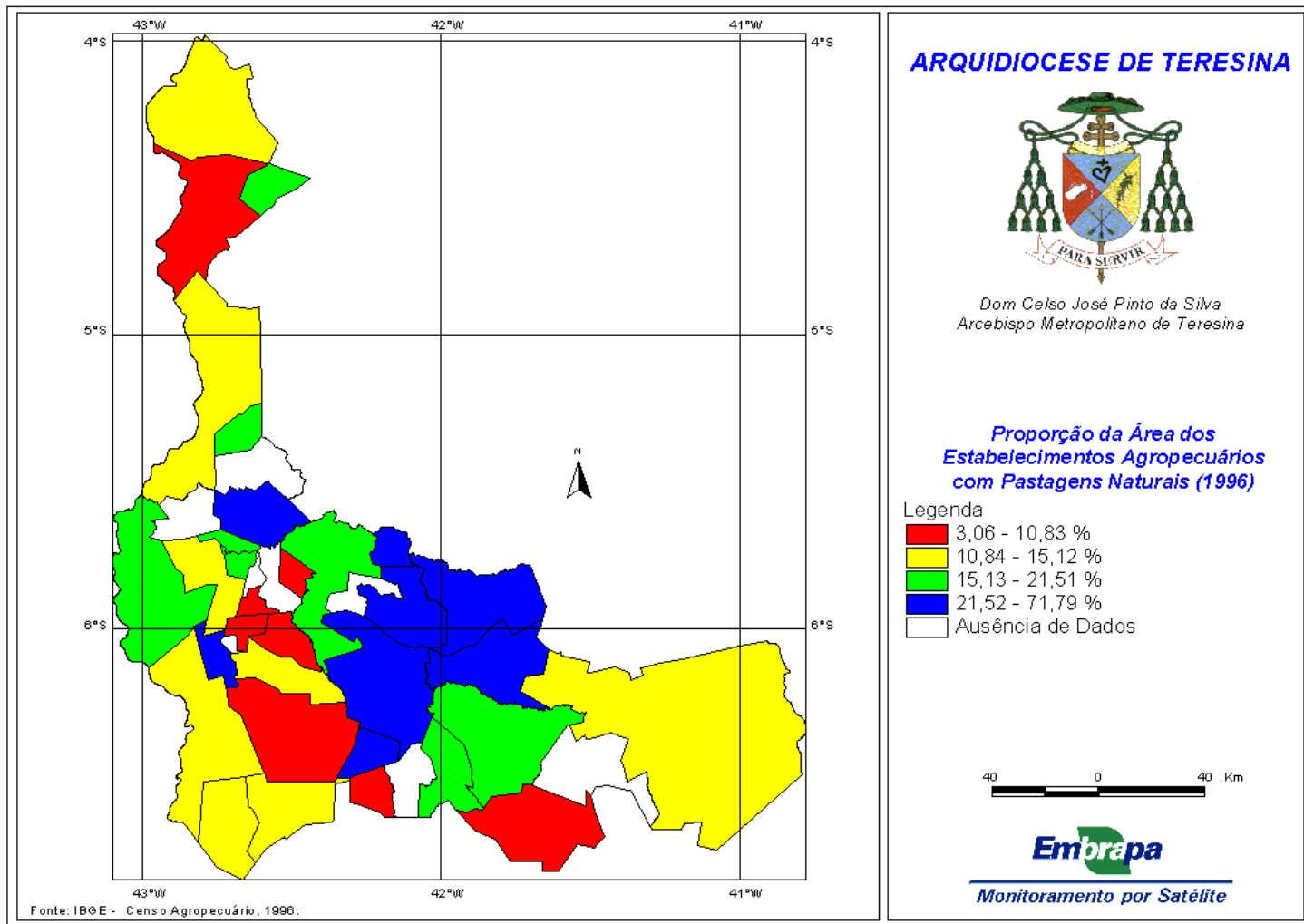


Fig.40 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com pastagens naturais, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

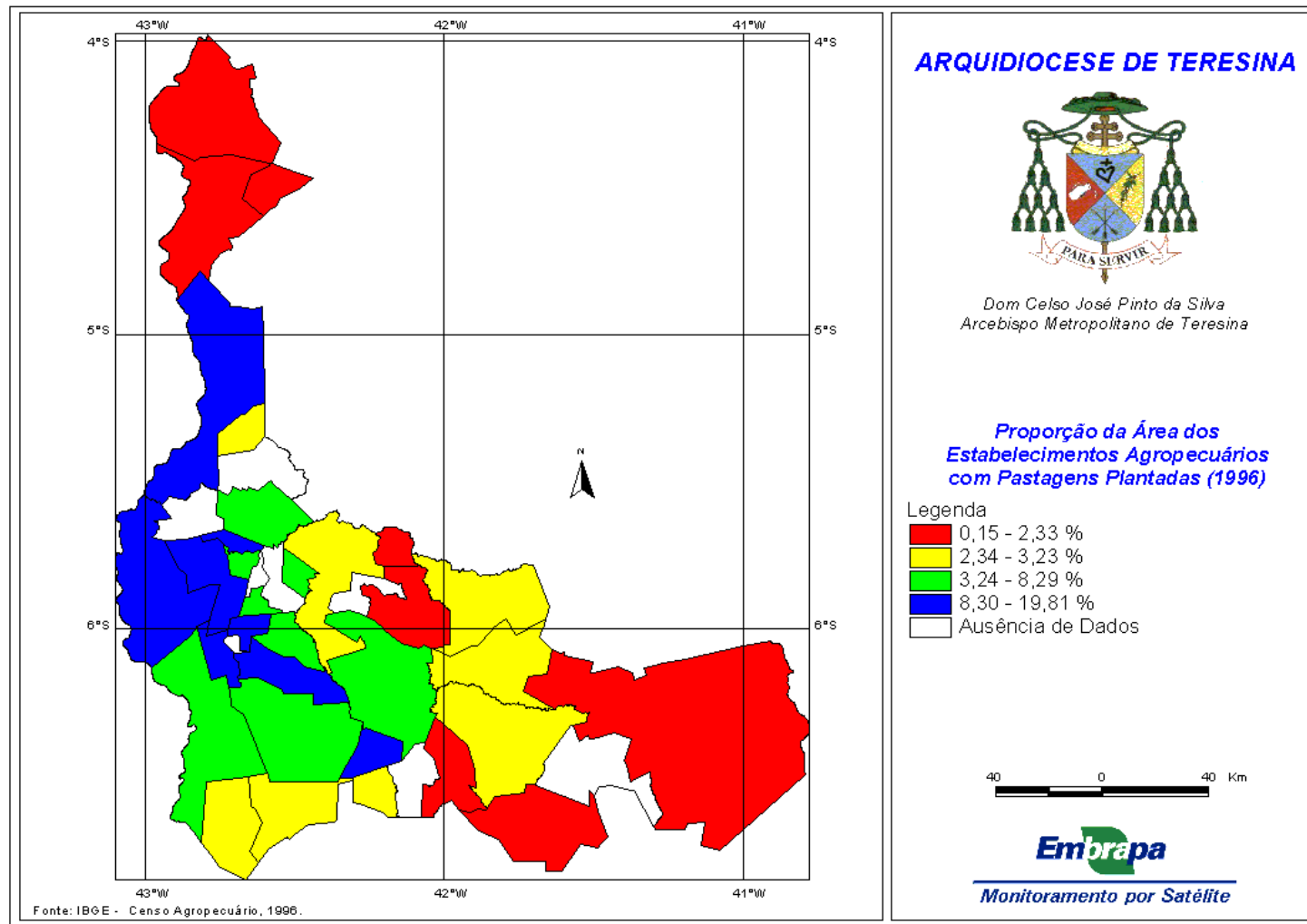


Fig.41 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com pastagens plantadas, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

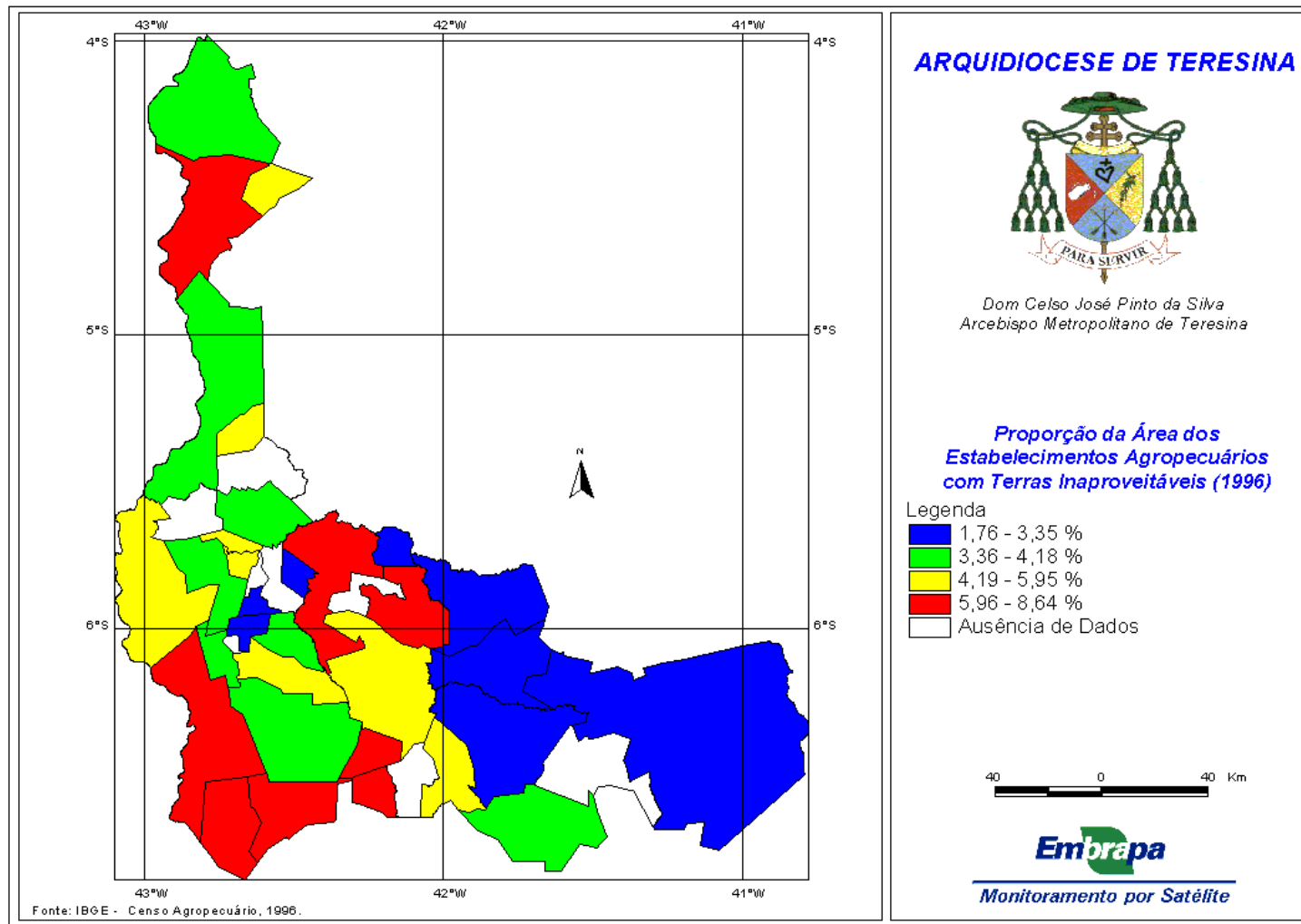


Fig.42 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com terras inproveitáveis, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

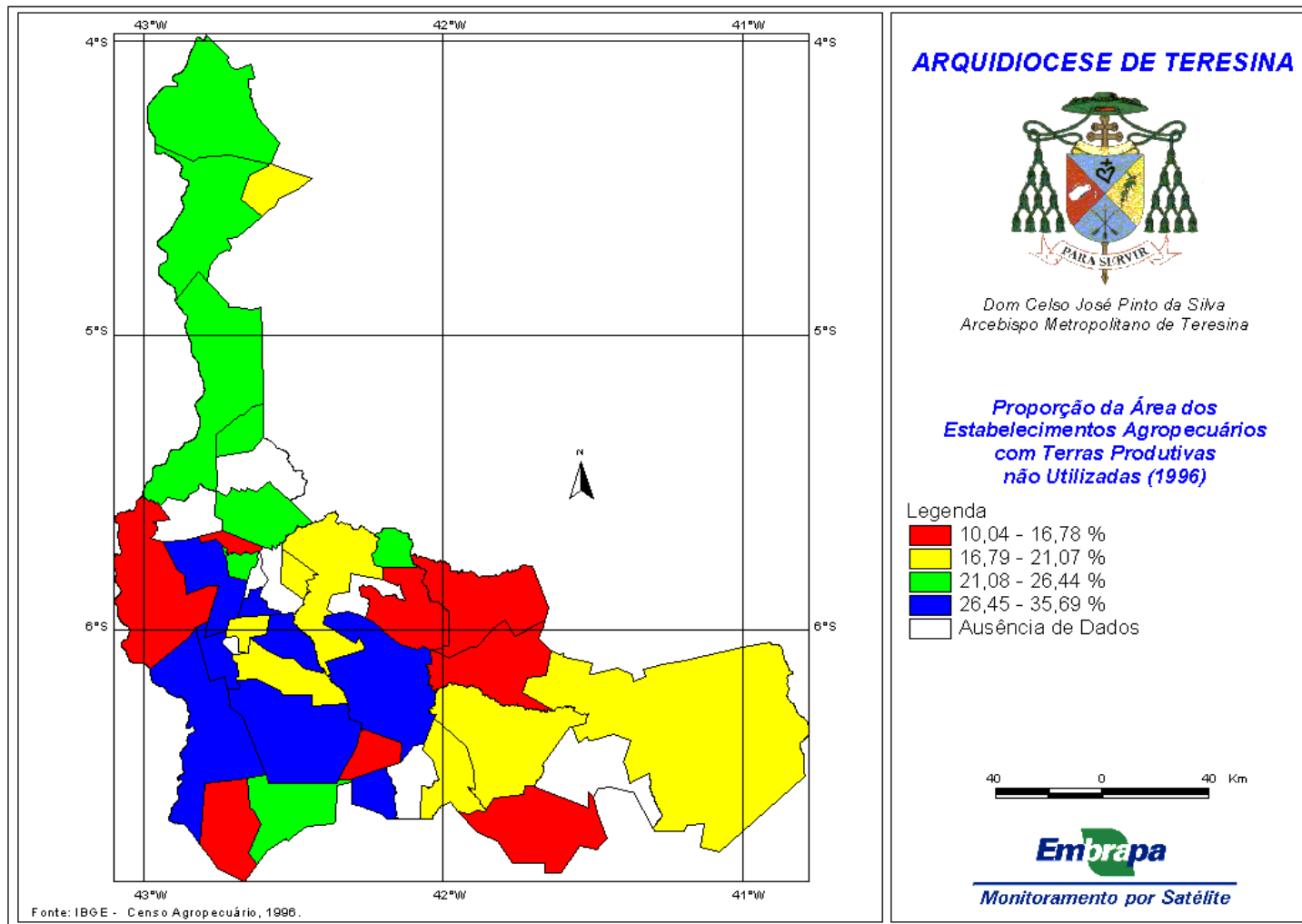


Fig.43 – Mapa da proporção da área dos estabelecimentos agropecuários com terras produtivas não utilizadas, na Arquidiocese de Teresina-PI, em 1996.

Referências

CONFERÊNCIA Nacional dos Bispos do Brasil. **Site da CNBB**. Disponível em: <<http://www.cnbb.org.br>>. Consultado em janeiro de 2002.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento por Satélite. **Plano Diretor 2000-2003**. Campinas, 2000. 33p. il.

IBGE. **Censo Agropecuário 1996**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Consultado em janeiro de 2002.

IBGE. **Censo Demográfico 2000**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Consultado em janeiro de 2002.

MELO, C. Piauí - Diocese e Província Eclesiástica: Arquidiocese de Teresina. **Anuário Católico do Brasil 2000**, Teresina, CERIS, 2000.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Monitoramento por Satélite

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Av. Dr. Júlio Soares de Arruda, 803 - Parque São Quirino

CEP 13088-300, Campinas-SP - Brasil

Fone (19) 3256-6030 Fax (19) 3254-1100

<http://www.cnpm.embrapa.br> sac@cpnm.embrapa.br